

Orçamentos
GRÁTIS

POUPE DINHEIRO

Novo Projecto

AUMENTE CONFORTO

6 ANOS
de Garantia

Fabrico e Montagem de Trabalhos de Alumínio, Ferro, Estores e Inox

Facilidades de Pagamento

www.novoprojecto.com

Rua do Monte, nº16 Serra do Casal de Cambra | Tel./Fax: 212 455 272 / 219 813 453 | geral@novoprojecto.com

Consulte-nos temos a solução

Quinzenário | 16 de Abril de 2010 | n.º 4 | GRATUITO

Correio de Sintra

www.correiodesintra.net

Director: Joaquim Reis



Denúncia do PS motiva investigação do MP aos SMAS

NOMEAÇÃO. O Ministério Público de Sintra instaurou uma acção administrativa especial às nomeações da administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS) entre 2006 e 2009. Em causa estão decisões do executivo da Câmara. **Concelho, 3**

Dono de rottweilers assassinos condenado a pena suspensa

TRIBUNAL. O proprietário dos cães de raça potencialmente perigosa que mataram uma mulher na Várzea de Sintra, em 2007, foi condenado a 18 meses de pena suspensa e ao pagamento de 125 mil euros de indemnização à família da vítima. **Concelho, 4**

Sintra tem mais de 77 mil processos pendentes

Um ano após a reforma do mapa judiciário, que juntou os juízos de Sintra, Amadora e Mafra, os advogados queixam-se de atrasos nos processos, enquanto a presidente da nova comarca da Grande Lisboa - Noroeste lamenta a falta de funcionários judiciais. Em 2009, deram entrada na comarca mais de 151 mil processos. **Concelho, 7**



a lupinha
Centro de Estudos e Explicações

LUPINHA 1 - BELAS | Telf. 21 432 07 60 - 96 799 25 65

LUPINHA 2 - TAPADA DAS MERCÊS | Telf. 21 916 25 26 - 96 290 13 47

e-mail: centrolupinha@gmail.com

**PREPARAÇÃO
EXAMES
NACIONAIS
TESTES INTERMÉDIOS**

**EXPLICAÇÕES
DO 1º ANO AO ENSINO SUPERIOR**

SALAS DE ESTUDO

ACESSO ENSINO SUPERIOR +23 ANOS

PSICOLOGIA

FORMAÇÃO E CONSULTORIA

Editorial

Num mês em que é celebrado mais um ano desde a revolução dos cravos, continuam a ser debatidos alguns dos direitos ganhos pelos portugueses no 25 de Abril de 1974. O direito à saúde é referido como um dos princípios básicos e uma das maiores vitórias desta ainda jovem democracia, e trinta e seis anos depois, para os que se queixam do enfraquecimento do papel da mobilização, a sociedade civil tem dado mostras de que a gratuitidade e proximidade dos serviços de saúde são algumas das suas maiores preocupações. Que o digam os utentes de Valença, que ali tão próximos de Espanha reclamam contra o encerramento do Serviço de Atendimento Permanente do Centro de Saúde, e que o digam os utentes da Amadora e de Sintra, que pedem mais investimento nesta área. Um novo hospital público que termine com as horas infindáveis de espera no Hospital Fernando da Fonseca, equipamento de saúde inicialmente perspectivado para atender 350 mil pessoas e não as actuais 700 mil. A construção de centros de saúde com condições dignas. A deslocação de médicos de família para o concelho de forma a suprir as necessidades da população. Estas são algumas das exigências das pessoas que sofrem com o desinvestimento nestas áreas. O número não é certo, mas calcula-se que em Portugal existam entre 700 a 900 mil utentes sem médico de família. Em Sintra são 125 mil. Um quarto da população do concelho. E as perspectivas não são as melhores. Se à falta de um hospital capaz, com condições, nos lembrarmos que existem centros de saúde sem elevadores, onde por vezes os médicos têm que descer do gabinete do segundo andar, para dar uma consulta no átrio porque o idoso não tem possibilidade de subir as escadas. Ou se a falta de rampas não permite aos mais debilitados entrar no edifício. Tudo isto nos mostra a falta de investimento num dos direitos básicos das populações. E quando uma grávida de Pêro Pinheiro ou de Montelavar tiver que ir a consultas de materno infantil terá que o fazer no novo Hospital de Cascais, mas se por qualquer eventualidade partir uma perna, será encaminhada para o Amadora-Sintra, onde lhe estará reservada umas boas horas de desespero. A saúde está doente no concelho de Sintra.

Salta à vista...



LUI GALRÃO

Os sinais são claros. É obrigatório seguir em frente, mas antes é preciso parar. É isso que o STOP quer dizer. No entanto, no cruzamento frente ao mercado do Cacém são raros os automobilistas que respeitam a sinalização. Particulares, taxis e até as empresas de transportes públicos insistem em violar diariamente o Código da Estrada. Acresce, nesta zona, o estacionamento ilegal em segunda fila, que nas horas de ponta causa filas desnecessárias. Tudo perante a inoperância das forças de segurança. ■

Quinzena



8. Condenação

O Tribunal de Sintra condenou o proprietário dos quatro rottweilers que há três anos mataram uma mulher na Várzea de Sintra. A juíza não ficou com dúvidas do que aconteceu e condenou Orlando Duarte a um ano e meio de prisão, embora com pena suspensa, e ao pagamento de 125 mil euros de indemnização. **Ver página 4.**



10. Marcha Saúde

Uma centena e meia de pessoas participaram em Queluz na terceira "Marcha Pela Saúde" para exigir mais médicos de família e a construção de um hospital público e de sete centros de saúde no concelho de Sintra. **Ver página 19.**



12. Homicídio

Os dois irmãos angolanos que em Maio torturaram e mataram um jovem cabo-verdiano no Cacém, Sintra, foram condenados pelo crime de homicídio qualificado, três crimes de sequestro e outro detenção de arma proibida. Jelson Fernandes já está detido, mas testemunhas avançam que Jeovany Fernandes continua a viver no Cacém apesar do mandado de captura. **Ver página 11.**



14. Feira Agualva

O executivo da Câmara aprovou a proposta do vereador Baptista Alves, que propõe a criação de uma feira no terreno do Cacém Polis designado por parcela T. A proposta tem como objectivo resolver a "grave situação" gerada pela existência de uma feira provisória na Rua da Fé e Avenida de Santa Maria. **Ver página 13.**



14. Galucho

O processo de difamação movido pelo administrador da empresa Galucho contra um morador de São João das Lampas foi suspenso no Tribunal de Sintra devido a um recurso do advogado de Fernando Andrade, o acusado, para o Tribunal da Relação de Lisboa. Em causa estão alegadas ofensas do morador ao empresário, na sequência de uma denúncia de obras ilegais na fábrica da empresa.

Ficha Técnica

Director: Joaquim Reis - jreis@correiodesintra.net
Periodicidade: Quinzenal
Propriedade: Raiz da Palavra, Lda.
Praceta Carlos Pinhão, 11 - Loja A
2725-252 Mem Martins
Tiragem: 55000 exemplares

Registo ERC: (em registo)
Registo INPI: 461778
NIF: 508982545
Depósito Legal: 307601/10

Impressão: Gráfica Funchalense - Pêro Pinheiro
site: www.correiodesintra.net
blog: correiodesintra.blogspot.com

Redacção: Praceta Carlos Pinhão, 11 - Loja A
2725-252 Mem Martins
Telefone: 219 208 394/211 555 478
Fax: 219 209 067
email: geral@correiodesintra.net
Redacção: Luis Galvão, Ventura Saraiva (Editor de Desporto)
Fotografia: Joaquim Reis, José Correia, Luis Galvão

Colaboração: António Lamas, Fernando Castelo e Pedro Primo Figueiredo
Serviços Administrativos: Jorge Pelicano
Concepção Gráfica: Raiz da Palavra
Equipa Gráfica: Ana Costa, Luis Galvão
Direcção Comercial: Tânia Tracana
Equipa Comercial: Cristina Martins, Nuno Marques, Mariana Araújo e João Cordeiro.

Concelho

Ministério Público investiga nomeação dos SMAS de Sintra

Denúncia. O Ministério Público de Sintra decidiu instaurar uma acção administrativa especial às deliberações da Câmara de Sintra que nomearam e permitiram manter em funções a administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS) entre 2006 e 2009.

A investigação surge um ano depois da denúncia feita pelos vereadores socialistas na Câmara, que acusavam a autarquia de ilegalidade. “Estamos satisfeitos com a resposta, embora lamentemos que estes casos sejam tratados de forma tão morosa, sobretudo porque estão em causa interesses do município, do Estado e dos cidadãos”, disse ao Correio de Sintra o vereador Eduardo Quinta Nova, do PS, recordando que a queixa foi enviada em Março de 2009.

Em causa está a nomeação do conselho de administração dos SMAS, em 2006, e a sua manutenção em funções



Denúncia do PS motiva acção administrativa especial contra a Câmara

até ao final do mandato anterior com recurso a “sistemáticas prorrogações temporárias”, uma figura que o PS diz ser “inexistente no enquadramento normativo que regula” esta empresa munic-

ipal. O PS critica também o facto de neste período o presidente dos SMAS, o também vereador Baptista Alves, da CDU, estar “legalmente impedido do exercício de funções”, dado tratar-se

de um aposentado da Administração Pública. “Não está em causa a pessoa escolhida, mas é nosso entendimento que houve deliberações ilegais e acumulação de remunerações, pelo que o Tribunal poderá vir a impugnar essas decisões, considerando-as nulas”, considera o vereador socialista.

Eduardo Quinta Nova explica, no entanto, que a situação no actual mandato sofreu uma alteração de fundo. “O presidente dos SMAS mantém-se o mesmo, mas agora sem remuneração, pelo que o impedimento legal deixa de existir”, explica.

Baptista Alves encontrava-se fora do país, mas o número dois da CDU em Sintra, Pedro Ventura, disse ao Correio de Sintra que a questão está a ser analisada. “Estamos a analisar o processo e a preparar uma resposta, mas a acção administrativa pode ser arquivada caso o Tribunal entenda que não há matéria para avançar com o processo”, disse.

Apesar dos pedidos de informação, não foi possível obter uma reacção da Câmara de Sintra até ao fecho desta edição. ■ **Luís Galvão**

Lojinha D'AVÓ

- Acessório de Moda
- Brindes
- Brinquedos
- Novidades
- Bijuterias
- Papelaria
- Prendas para:
- Dia do Pai
- Dia da Mãe
- Dia dos Namorados
- etc



C. C. D. Maria | Loja 311 e 311A | Av. António Enes, 25-1º andar Queluz | T. 214 357 376

Snack - Bar
Café

PAU DE CANELA
TAKE AWAY

DIA DA MÃE
Faça um mimo à sua Mãe
e visite-nos!

ACEITAMOS RESERVAS P/ ALMOÇOS DE ANIVERSÁRIO



Saiba como
ganhar um almoço
GRÁTIS

COM A CHEGADA DO VERÃO

Venha Provar os nossos:

- Sumos Naturais
- Saladas
- Quiches
- Tostas em Pão Saloio
- E uma óptima variedade de Pratos do Dia
- As Sobremesas são de chorar por mais



A PREÇOS CONVINDATIVOS

Dono de cães assassinos condenado a pagar 125 mil euros de indemnização

Tribunal. O tribunal de Sintra condenou o proprietário dos quatro cães de raça rottweiler, que em 2007 mataram uma mulher na Várzea de Sintra, a um ano e meio de prisão, com pena suspensa, e ao pagamento de 125 mil euros de indemnização.

Após quatro audiências e dezenas de testemunhos, a juíza Ana Paula deu como provado que Vira Chudenko, de 59 anos, foi morta pelos quatro cães de Orlando Duarte. Durante a leitura da sentença, a 8 de Abril, a juíza Ana Paula considerou provado o crime de homicídio por negligência, alegando que Orlando Duarte não actuou "em conformidade com o dever de cuidado". Segundo a juíza, o arguido não adoptou "os cuidados necessários que estavam ao seu alcance" para impedir a fuga dos animais da sua propriedade. "Este crime de homicídio negligente aconteceu porque os quatro cães atacaram uma senhora. Sabia do estado da sua rede e calculava que os animais poderiam fugir para o exterior e que se tratavam

de animais muito perigosos. Devia tê-los mantido presos e conservado a rede", disse a juíza.

Quanto ao pagamento dos 125 mil euros de indemnização ao viúvo da vítima, parte desse valor, na ordem dos 50 mil euros, serão suportados pela seguradora de um dos animais, a Tranquilidade Seguros. O tribunal deu como provado que apenas um dos quatro cães possuía licença e seguro na noite de 20 de março de 2007, ocasião em que se evadiram de casa de Orlando Duarte. A juíza considerou que o único animal legalizado foi o que teve maior responsabilidade na morte da ucraniana. "Todos participaram na morte, mas o Átila foi o mais activo, era o que tinha o comportamento mais agressivo, o líder da matilha", sublinhou.

O arguido e a mulher, Patricia Duarte, são ainda obrigados ao pagamento de 1700 euros de coimas relativas à falta de licença de três cães, à falta de seguro de responsabilidade civil, e ausência de condições do alojamento dos animais de raça potencialmente perigosa.

A magistrada leu parte dos depoimentos e adiantou que "o tribunal ficou



Dono não teve "os cuidados necessários" para impedir a fuga dos quatro cães

absolutamente convicto" de que os cães terão comido a vítima. A juíza recordou os testemunhos das primeiras três pessoas a chegar ao local: "vi pedaços de roupa pelo chão e mais à frente estavam vários animais a comer qualquer coisa. Vi alguém no chão. Pensei que fosse o dono a brincar com os animais, mas quando me aproximei vi que os cães estavam literalmente a comer a pessoa, parecia um filme de terror", testemunhou na primeira sessão Lina Gomes.

O cenário de horror foi corroborado por outras duas testemunhas. "Quando chegámos vi uma coisa branca no chão, mas continuei a não acreditar que fosse uma pessoa, porque os cães não comem pessoas. Até que a vimos levantar um braço e aí entrei em pânico", contou a chorar Amélia Dias. Ambas asseguraram que os animais "não se incomodaram com o carro e nunca deixaram de devorar de forma assustadora".

Após o final da sessão o arguido

fugiu do tribunal de cara tapada, entrando para um veículo que deixou o local rapidamente, ao ponto de quase ter provado um acidente. Questionado pelos jornalistas, o viúvo da vítima, Fernando Correia - pedia indemnização de 190 mil euros - considerou que os valores apurados pelo tribunal "são injustos". "Este dinheiro não compensa a vida de uma pessoa. Não é justo o valor que me estão a querer dar", disse.

Um dos advogados do arguido, António Rodrigues, adiantou que vai decorrer da decisão por entender que "é demasiado severa", e anunciou que vai "impugnar matéria de prova". "Não estou satisfeito. Critico a sentença, a indemnização e a forma como foram provados determinados factos", considerou.

Já a advogada de Fernando Correia considerou que a "sentença espelhou o que foi provado em audiência e minimizou os danos do cliente". ■ J.R.

PUB

POR DETRÁS DA CULTURA ESTÃO PESSOAS

manufaturado por Sérgio Xavier

MOSTRA da PAACS

Plataforma de Associações e Agentes Culturais de Sintra

2 de Maio

S. Pedro de Sintra

(Largo da Feira) | 10h-20h

é (quase) tudo grátis

teatro, workshops, debate, artesanato, concertos,
recitais, marionetas, associativismo, danças, etc.



Violador de enfermeira acusado pelo MP

O homem de 28 anos que a 22 de Setembro de 2009 terá alegadamente violado uma enfermeira do Hospital Amadora Sintra, já viu a acusação do Ministério Público dar entrada em tribunal.

Nesse dia, o homem terá abordado a vítima no parque de estacionamento, no final do turno da noite, e terá assaltado e consumado a violação. O indivíduo, que está em prisão preventiva deste o dia 2 de Outubro, é acusado do crime

de roubo agravado, de violação, de detenção de arma proibida e ainda de falsificação de documento.

A investigação deste caso esteve a cargo da Polícia Judiciária, com perícias realizadas pelo Laboratório de Polícia Científica e Delegação de Lisboa do Instituto Nacional de Medicina Legal, tendo o inquérito sido dirigido pelo Departamento de Investigação e Acção Penal (DIAP) da comarca da Grande Lisboa Noroeste. ■

Veículos a energia solar já circulam em Algueirão-Mem Martins

Energia. Em Algueirão-Mem Martins já todos o conhecem como o homem do carro dos painéis solares. Há sete anos adaptou uma viatura eléctrica com energia foto voltaica e agora deixa o carro a gasóleo na garagem. A carrinha Mega é pequena, económica e silenciosa.



A Mega não gasta combustível, não polui e só precisa de ser estacionada ao sol

Em 2000 Paulo Carvalho, técnico de electrotécnica, adaptou um motor eléctrico e painéis solares a um veículo “papa-reformas”. A primeira experiência não correu bem pois a viatura “não tinha espaço suficiente para aplicar grandes painéis” e Paulo Carvalho decidiu investir na compra de uma carrinha eléctrica com cumprimento suficiente para instalar os painéis. A aposta deu frutos e em 2003 criou a empresa VS-SOLAR com o objectivo de investigar e aplicar a “energia foto voltaica na locomoção de veículos”. Em Algueirão-Mem Martins é habitual ver este “autodidacta” a circular com a carrinha Mega nas estradas.

Por uma questão de redução de custos, o empresário trocou os dois carros que tem em casa pela carrinha eléctrica. Garante que “a Mega é uma carrinha muito fácil de conduzir, pois só tem travão e acelerador, e pode chegar aos cinquenta quilómetros por hora”. Em vez de utilizar combustível fóssil, a viatura transforma a energia solar em electricidade e por sua vez em energia de locomoção. Para Paulo Carvalho este sistema aplicado aos carros pode “atenuar” os dois problemas que actualmente os veículos eléctricos apresentam: a fraca autonomia e a curta duração das baterias”

“Com este sistema, utilizando a energia foto voltaica, esses dois problemas não são resolvidos totalmente, mas são bastante atenuados.



A VS-Solar produz também pequenos veículos solares para crianças

Nota-se um crescendo de autonomia significativo”, garante.

Os custos da transformação são para já o maior problema com que o investigador se depara pois, se “em manutenção se gasta zero”, fica dispendioso comprar quer as baterias eléctricas quer os painéis solares. “Eu utilizo painéis solares de alto rendimento que são bastante mais caros do que os normais. A transformação de um carro destes fica à volta dos dez mil euros”, explica.

De forma a dinamizar a empresa, Paulo Carvalho participa assiduamente nas iniciativas de prevenção rodoviária com pequenos veículos movidos a energia solar. Estas iniciativas representam uma grande parte da facturação da empresa. As principais características destes veículos passam pelo facto de serem silenciosos, não poluentes e terem autonomia ilimitada durante o dia, mesmo com o céu encoberto. “Estas viaturas têm um acelerador progressivo electronicamente, comutador de marcha a trás, banco regulável em comprimento, buzina e travão. Temos modelos para crianças dos 4 aos 10 anos e modelos para adolescentes e adulto”, garante Paulo Carvalho.

O responsável da empresa está actualmente a desenvolver um sistema de aproveitamento da “travagem regenerativa”, aproveitando condensadores de alto rendimento, para que o aproveitamento energético ao nível do carregamento seja feito mais eficaz. O futuro da empresa passa por vender estas viaturas a autarquias e a empresas de golfe, onde poderão substituir veículos que comportam custos em energias não renováveis, ou que têm que ser carregados “durante a noite” a fichas eléctricas. Segundo Paulo Carvalho, o único “senão” destas viaturas é que “convém estacionar ao sol”. ■

Joaquim Reis

PUB

Paulo Jorge Luz

Executo todo o tipo de remodelações Interiores e Exteriores

Ladrilhos • Pinturas • Pladur • Estuque • Canalização

Tectos Falsos • Soalhos Flutuantes • Carpintarias

Cozinhas • Casas de Banho • Marquises • Estores • Térmicos

214 396 498 965 453 706

Rua Bartolomeu Dias, nº 18 - 4º Esq. Queluz

ORÇAMENTOS E DESLOCAÇÕES GRÁTIS

PUB

INSTALAÇÕES REMODELADAS NOVA DIRECÇÃO

Jardim Infantil Santa Rita

www.jisantarita.com

- Professores Especializados • Expressão Físico-Motora • Natação
- Educação Musical • Inglês • Iniciação à Informática • Capoeira

R. 9 de Abril, 16 R/C Amadora (a 200m da Estação CP) | Horário: 7h30 às 19h30
Tel. 21 491 00 73 | Tm. 92 668 35 27 | geral@jisantarita.com

PUB

A Ferrageira do Cacém
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA.

- Ferragens
- Ferramentas manuais e eléctricas
- Tintas
- Torneiras
- Lava-loiças
- Materiais eléctricos, etc.

Praceta D. Fernando II, n.º 7, Loja – CACÉM
2735-269 AGUALVA-CACÉM
Tel./Fax: 21 914 78 83

Centro Clínico do Algueirão

Disponibilizamos gabinete para qualquer actividade clínica.

**CONSULTAS MÉDICAS
ELECTROCARDIOGRAMAS
E ANÁLISES CLÍNICAS
(Dr. Fernando Teixeira)
MEDICINA DENTÁRIA**

TODOS OS DIAS ÚTEIS
das 07 às 12 horas e das 15 às 20 horas

Rua de Santo António
Lote 13-Loja-ALGUEIRÃO
2725-127 MEM MARTINS
Tel.: 21 921 76 36 - Fax: 21 921 17 32

RETIRO DOS CAÇADORES

de:
Sotero da Costa Vicente

Estrada do Algueirão nº 209
Algueirão 2725-024

SÃO
Nova Gerência

**CABELEIREIRO UNISSEXO
GABINETE DE ESTÉTICA**

- Depilações Cera a partir de 3€
- Depilações Laser a partir de 15€
- Manicure / Pedicure

Av. do Brasil, nº49 | Casal de Cambra
Tel. 21 981 03 11 | Tlm. 96 021 41 65



Candidaturas socialistas marcam presença nas redes sociais, nomeadamente no Facebook

Fátima Campos e Rui Pereira vão a votos na concelhia de Sintra do PS

Eleições. A presidente da Junta de Freguesia de Monte Abraão, **Fátima Campos, é candidata a presidente da comissão política concelhia do Partido Socialista de Sintra. A autarca vai concorrer contra o actual presidente, o deputado e antigo vereador da câmara, Rui Pereira. As eleições decorrem a 30 de Abril.**

Enquanto Fátima Campos promete “Reconquistar a confiança”, Rui Pereira apresenta-se sob o slogan “PS com vida”. A Autarca encabeça uma lista de socialistas que inclui um vasto conjunto de autarcas, destacando-se os nomes da candidata à Câmara Municipal de Sintra, a vereadora e eurodeputada Ana Gomes, os vereadores Eduardo Quinta Nova e Ana Queiroz do Vale. Os deputados municipais Piedade Mendes, Susana Ramos e Bruno Tavares são

outros dos apoiantes de Fátima Campos.

Eleito como presidente da comissão política concelhia do Partido Socialista em 2008 com a moção Gente de Sintra, Rui Pereira vai reunir com todas as secções do PS de forma “a recolher contributos para a elaboração do programa eleitoral.

A candidatura de Rui Pereira já adiantou que conta com “o apoio da maioria dos coordenadores de secções, à excepção do Cacém, “de todos os presidentes de juntas socialistas à excepção de Fátima Campos, vários deputados municipais (como António Luís Lopes) e, sobretudo, com o forte apoio dos militantes socialistas”.

Em declarações ao Correio de Sintra, Fátima Campos garante que “é preciso renovar o PS de Sintra”, e afasta a hipótese de esta ser uma manobra para no futuro se candidatar às próximas eleições autárquicas. “Acho que o PS tem que ser renovado. Temos que chamar os militantes de base, fazer com

que tenham possibilidade de intervir nos órgãos do partido. A outra candidatura tem sido um núcleo fechado que não tem dado hipóteses a que o militante de base de Casal de Cambra, da Terugem, entre outros, possa participar. No entanto não são as ambições pessoais que me movem. Posso não ganhar mas garanto que tudo vai mudar dentro do Partido Socialista de Sintra”, garante a candidata.

Já Rui Pereira adiantou que a sua candidatura segue “a tradição do Partido Socialista de Sintra”. “É uma candidatura de validação e valorização das estruturas internas para o que PS seja um partido cada vez mais capaz e que consiga quadros e pessoas para contribuir para o desenvolvimento sustentável de Sintra”, garantiu.

O actual candidato da concelhia reforçou que esta recandidatura “não parte de uma lógica de rupturas”, e embora aposte na continuidade vai trazer a renovação de quadros. ■ J.R.

PUB

**LAVANDARIA E ENGOMADORIA
CARLA & FILHOS**

Horário: 8-12h / 14-19h | Horário Móvel: 8-22h

ENGOMAR	LAVAR + SECAR + ENGOMAR
500 peças - 75,00€	500 peças - 125,00€
375 peças - 56,25€	375 peças - 93,75€
250 peças - 37,50€	250 peças - 62,50€
125 peças - 18,75€	125 peças - 31,25€
60 peças - 9,00€	60 peças - 15,00€
30 peças - 4,50€	30 peças - 7,50€
15 peças - 2,25€	15 peças - 3,75€

Recolha e entrega GRÁTIS!

*Contratos Mensais

Largo da Tojeira | 2705-753 Magoito - Sintra | Tm: 969 908 085 - 912 130 040
carla_nancy_1977@hotmail.com

Continuam atrasos dos processos na Comarca da Grande Lisboa Noroeste

Justiça. Um ano após a reforma do mapa judiciário que levou à criação da Grande Comarca de Lisboa Noroeste, os advogados apontam melhorias pouco significativas ao modelo-piloto, mas referem que existem atrasos dos processos no tribunal de família e menores e nas execuções judiciais dos juízos de Sintra. Já a juíza presidente da Comarca desabafa que o aumento de juízos e de processos não trouxe o devido número de funcionários à comarca.

A comarca da Grande Lisboa Noroeste surgiu a 14 de abril de 2009, com a reforma do mapa judiciário, e juntou os juízos da Amadora, Sintra e Mafra numa só circunscrição judicial, com a sede da comarca a ficar em Sintra.

Alguns advogados consultados apontam melhorias significativas neste modelo piloto – ao nível da recuperação de pendências (processos em espera há vários anos, muitos deles ainda em fase de inquérito) – mas criticam os atrasos significativos dos processos.

O presidente do Conselho Distrital de Lisboa da Ordem dos Advogados (OA), Carlos Pinto de Abreu critica sobretudo a morosidade dos processos no tribunal de família e menores e nas execuções judiciais dos juízos de Sintra. Apesar de considerar que “há dois ou três pontos de melhoria” e que a “máquina está a começar a funcionar”, Carlos Pinto de Abreu desabafa que “se este é o melhor investimento que se faz em três comarcas piloto é preocupante”.

Outro advogado consultado, Rui Laranjeira, elogia o novo modelo por considerar que é importante estarem concentrados em Sintra a maioria dos juízos. Os atrasos nas execuções judiciais são as principais críticas do



Um ano depois da reforma dos tribunais, a nova comarca tem ainda 77 mil processos pendentes

advogado, porque prejudicam diariamente centenas de empresas. “A grande questão que está a ser questionada prende-se com as execuções. Em termos fiscal e administrativo o tribunal de Sintra está um caos. Os empresários queixam-se que a Justiça tarda efetivamente nas execuções, e estamos a falar de milhares delas, nomeadamente em execuções de crédito incobrável”, diz.

Na Amadora, os advogados pedem mais juízos e criticam os atrasos em Sintra. Segundo o presidente da delegação da Amadora da AO, Fernandes Monteiro, a grande comarca de Lisboa Noroeste trouxe benefícios à Amadora, uma vez que permitiu a instalação de mais competências no município - Departamento de Investigação e Acção Penal (DIAP) e juízo da pequena instância criminal. No entanto, o representante da OA sublinha que há ainda muito por fazer, uma vez que considera importante criar os juízos de média e grande instância criminal na Amadora e aumentar os juízos de família

e menores na comarca. “O número de juízos que temos de família e menores é insuficiente. Temos 300 mil habitantes, bairros problemáticos, muitas situações de menores em risco, e com apenas dois juízes é humanamente impossível conseguir dar resposta em tempo útil”, salientou. Fernandes Monteiro critica ainda os atrasos nas execuções judiciais, adiantando que seria importante criar este juízo na Amadora para travar a morosidade destes processos.

Presidente da comarca elogia funcionários

A presidente do tribunal da Grande Lisboa Noroeste também traça um balanço positivo da reforma do mapa judiciário, mas lamenta que o número de funcionários seja insuficiente face à acumulação de processos do passado. Segundo Ana de Azeredo Coelho, esta é mesmo “a maior dificuldade da comarca”, uma vez que 170 oficiais de justiça e 24 contratados sem experiência

são escassos face aos 90 mil processos a decorrerem. A magistrada considera ainda que “não foram colocados os funcionários necessários para a recuperação de pendências, contrariamente ao que a lei impunha”.

“A comarca de Sintra tinha uma enorme acumulação de processos fruto de inadequação de quadros, da não concertação de medidas e de demora de anos na deteção ou na resolução dos problemas e esses processos pesam muito na actual estrutura”, considera. Ana de Azeredo Coelho garante que com a reforma do mapa judiciário entraram na comarca 96 169 processos oriundos dos juízos extintos, de um total de 151 846 que deram entrada desde 14 de abril de 2009, sendo que na secção de pendências foram concluídos 47 019 processos.

No entanto, a juíza considera que o acréscimo de processos não se traduziu em morosidade, uma vez que há um desdobramento (com transferência) de funcionários dos juízos com menor número de processos para os com maior número. “A nossa principal vantagem é a qualidade dos recursos humanos, com um empenhamento que se exprime, quanto a magistrados e a oficiais de justiça, num esforço de trabalho quotidiano muito acima do exigível em horas de serviço efetivo e, simultaneamente, em capacidade de inovação, de auto-crítica e de entreajuda”.

Segundo a magistrada, esta dedicação permitiu ao juízo de grande instância cível proferir 350 sentenças e 470 saneadores (peça judicial de preparação dos processos para julgamento) num período de seis meses, a “um ritmo alucinante de cumprimento de despachos e de realização de diligências”. A magistrada adiantou que existem 77 245 processos pendentes sem decisão, sendo que 10 996 têm mais de cinco anos. ■ Joaquim Reis

SNACK-BAR CHURRASQUEIRA SINTRA LDA

7€
MENÚ COMPLETO DIÁRIO

Especialidades da Casa

Gaitadas na Brasa	Bacalhau à Sintra
Cozido à Portuguesa	Bacalhau à Lagareiro
Feijoada à Transmontana	Chocos Grelhados
Frango no Churrasco	Grão com Mão de Vaca
Lasanha de Frango	Costeletas de Novilho
Espetada de Vitela	Frango à Brás
Polvo à Lagareiro	Temos Moamba e Cachupa
Feijoada à Brasileira	Coelho na Brasa

CHURRASQUEIRA SINTRA LDA

TEMOS SPORT TV
Venha ver o Mundial
e prove os nossos petiscos!

TAKE-AWAY

Praceta Diogo Silves, 6- A • Urbanização Vale Flores | Tel. 21 926 23 39 • Tlm. 93 231 05 69 • Ranholas • Sintra | www.churrasqueira-sintra.com

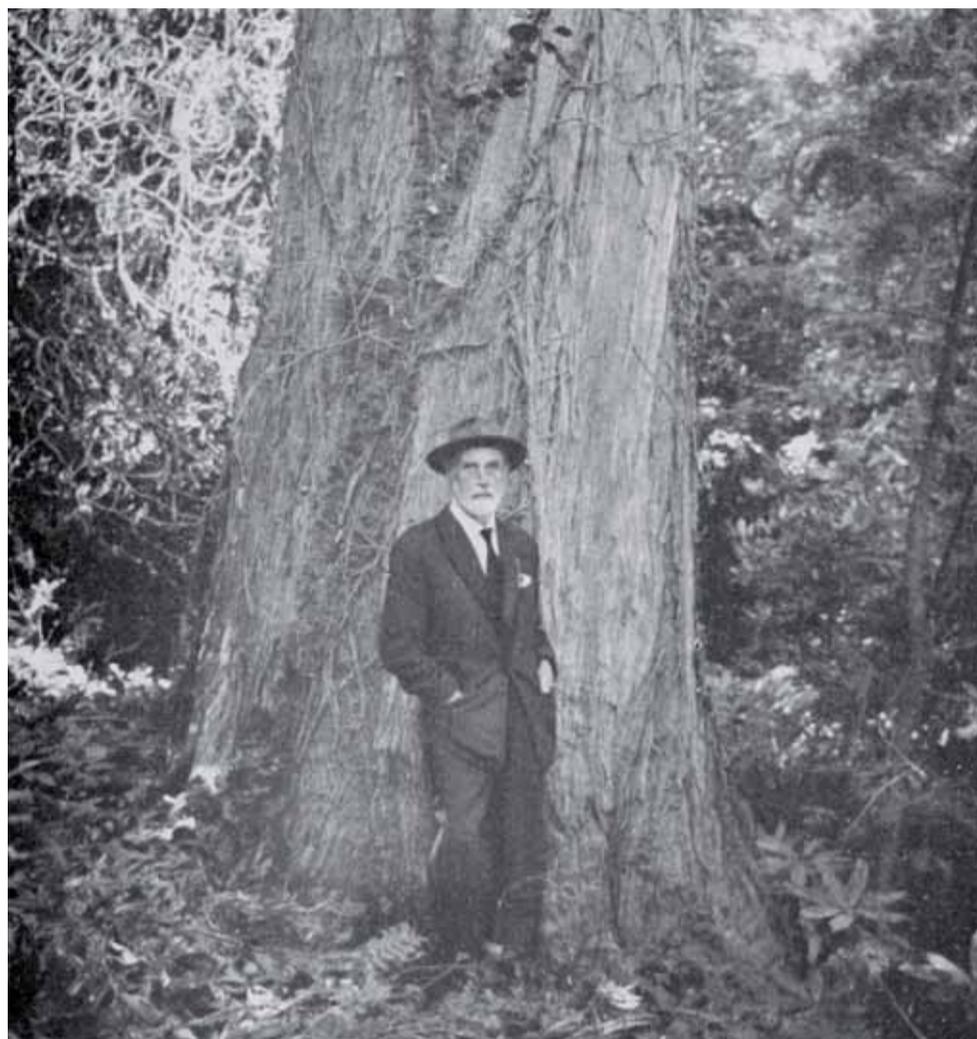
Eucalipto histórico caiu devido ao mau tempo

Serra. O eucalipto plantado por D. Fernando II e pela condessa D'Edla no Parque da Pena no dia do seu casamento sucumbiu em Fevereiro devido ao mau tempo e caiu aos 140 anos de idade.

O eucalipto foi plantado pelo monarca e por Elise Hensler, nas imediações do Chalet da Condessa, a 10 de julho de 1869, com o propósito de assinalar o dia do seu casamento. Segundo Nuno Oliveira, da Parques de Sintra Monte da Lua, empresa pública que gere os parques e palácios de Sintra, a queda da árvore centenária “foi uma perda muito grande porque era um eucalipto muito emblemático”.

Nuno Oliveira explicou que a chuva intensa dos últimos meses, combinada com o elevado grau de saturação dos solos e a própria localização do “Eucalyptus Oblíqua” junto de uma linha de água, precipitou a queda desta árvore centenária a 26 de Fevereiro.

“Nada faria prever que aquele eucalipto pudesse cair. Era um exemplar magnífico mas quando choveu muito



Mário Azevedo Gomes, neto da Condessa d'Edla, junto ao eucalipto

os solos ficam saturados e o facto de as árvores na serra de Sintra desenvolverem raízes muito superficiais, porque têm sempre muita água, contribuiu para a queda”, garante.

Nuno Oliveira defende que a morte da árvore “não poderia ser evitada porque isso obrigaria a tomar medidas que não fossem adequadas”, pois não seria viável “meter blocos de cimento com esticadores para evitar que a árvore caísse”. “Ficamos com pena, mas na realidade não haveria nada lógico que pudesse salvaguardar aquele exemplar”, referiu.

O responsável adiantou que a empresa pública Parques de Sintra Monte da Lua se encontra a fazer testes para datar com precisão a árvore, de forma a apurar se de facto será mesmo o eucalipto plantado por D. Fernando II e a Condessa D'Edla.

Em 1838 D. Fernando II estava casado com a rainha regente D. Maria II (a sua primeira mulher), altura em que adquiriu um velho convento em ruínas no topo da serra de Sintra, que mais tarde transformou no Palácio da Pena.

Conhecido como o Rei Artista, D. Fernando II casou em 1869 com uma cantora lírica, que havia sido tornada condessa, meses antes do casamento, a Condessa D'Edla. ■ J.R.

PUB

abre brevemente
EM LOUREL

SOPAS
PEIXES
CARNES
VEGETARIANO
SALGADOS
SALADAS
SOBREMESAS
ACOMPANHAMENTOS
BEBIDAS
VINHOS

Uparcio's Grill
take away

PRONTO A COMER

PUB

Grande Espectáculo
Angariação de Fundos
Futuras Instalações
Centro de Dia e Lar da PROBEM

PRÉMIOS SURPRESA
pelos bilhetes vendidos

ENTIDADE PROMOTORA
PB
PROBEM
ASSOCIAÇÃO DE IDOSOS DE AGUALVA

BILHETES
5 bilhetes

1.ª parte
Os Primos – Conjunto musical
23 Junho
21 horas
NUCHA
Largo da República – **Agualva**
(Junto aos Bombeiros Voluntários)

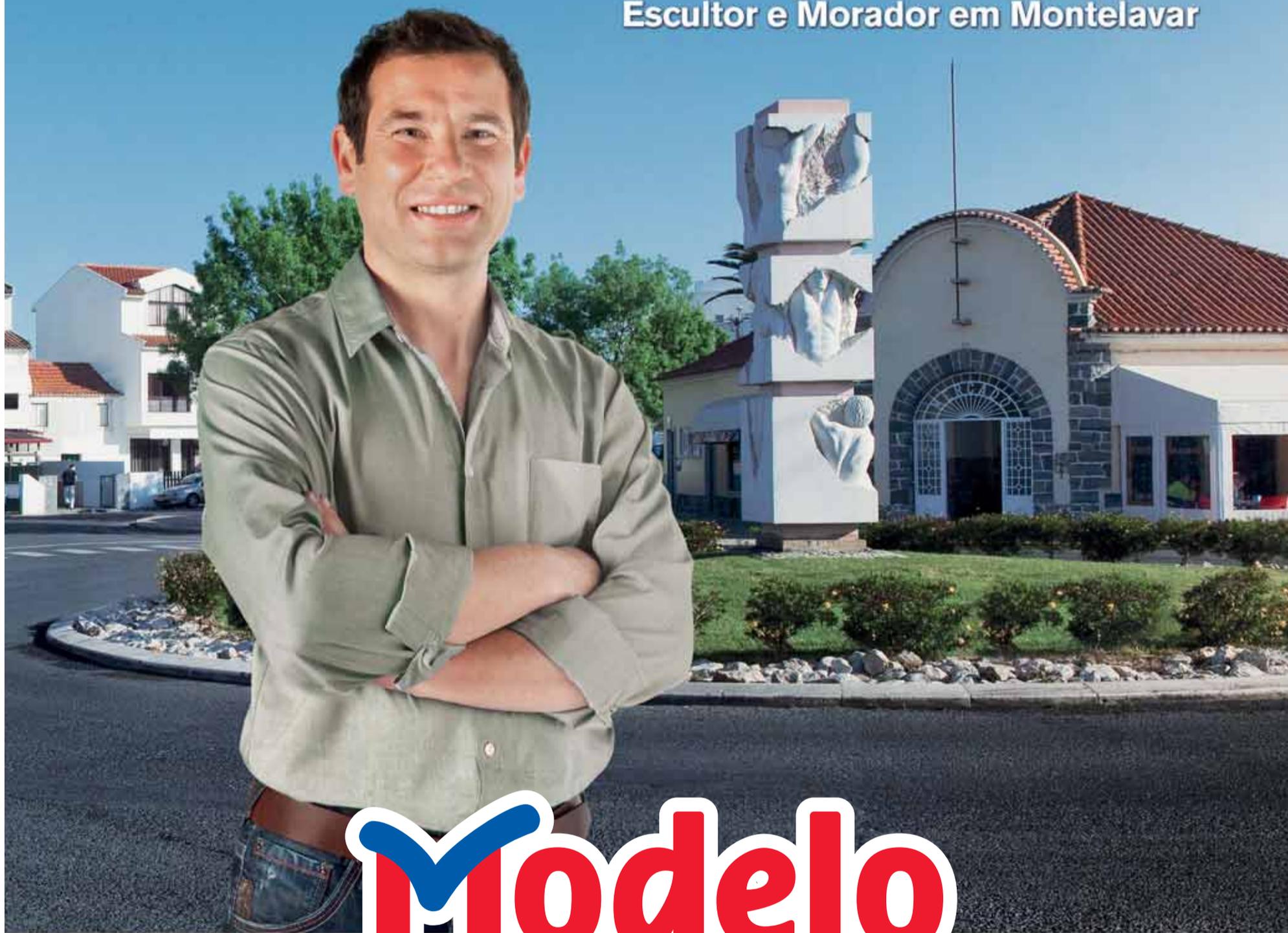
Bilhetes à venda na sede da PROBEM, das 14h às 18h - Tel.: 21 914 01 05

PATROCÍNIO
SINTRA COMÉRCIO LOCAL
aguilva
SINTRA
xn xelentomoto

DIVULGAÇÃO
Cidade Viva
Jornal da Região
Correio de Sintra
RGS

EU SOU DE MONTELAVAR E OS PREÇOS BAIXOS TAMBÉM.

ROGÉRIO TIMÓTEO
Escultor e Morador em Montelavar



Modelo

MONTELAVAR

DIA 28 DE ABRIL O MODELO CHEGA A MONTELAVAR.

Agora que vai chegar o Modelo a Montelavar, a sua terra vai ter mais variedade, mais qualidade e mais frescura por menos. Visite o novo hipermercado Modelo e conheça também todas as vantagens que o Cartão Modelo tem para lhe oferecer. O Modelo de Montelavar espera por si.

Modelo por perto, tudo certo.

Dia da Mãe

Para quem
toda merece!
2 de Maio



artemis
Artigos de Decoração

"Surpreenda a sua Mãe
com aromas inesquecíveis!"

ÉDITION LIMITÉE



Logos: bodum, Atlantis, sia, LAMPEBERGER

Tel. 21 926 36 52
info@artemis.com.pt
Av. Chaby Pinheiro, 33-A
2725-265 Mem Martins



O Trouvante

Snack-Bar • Restaurante • Cervejaria • Pastelaria

Petiscos
Moelas * Pica-pau * Amêijoa
Berbigão * Caracois * Caracoleta

Especialidades Diárias
2ª Bacalhau
3ª Coelho à Caçadora
Borrego Assado no Forno
4ª Cozido à Portuguesa
5ª Favas à Portuguesa
6ª Leitão de Negrais

Sábado Arroz de Pato

Comida Caseira

**Refeição
Completa Semanal
€7,00**



Sport TV Internet

Aceitamos Reservas para Grupos também ao Domingo
R. da Juventude 19 - Tercena | 2730-110 Barcarena
(perto da IC19) T. 214 396 376

Dois Flores

Executa-se todo o tipo de Arte Floral

- Bouquets
- Ramos de Noiva
- Casamentos
- Batizados
- Igrejas
- Funerais
- Plantas

Dia da Mãe
Flores para um dia Especial!

**Entregas
as
Domicílio**

Horário:
2ª a Sáb. - 9h-20h
Domingo - 9h-13h

Oferta do Bouquet de Noiva
na contratação da Decoração do seu Casamento...

Rotunda do Relógio, nº11 Rinchoa
Tm. 918 551 014 | 910 672 431



Sol das Peles

Artigo Unissexo



Próximo de Si.
No centro de tudo.

Loja 1 e 12, Mem Martins | T: 219 260 011

NUNES JÓIAS



PAULO CABELEIREIROS

Horário:
2ª a 6ª - 9h30 às 19h30
Sáb. - 9h00 às 19h00



**MANICURE | PEDICURE
DEPILAÇÃO
GABINETE DE ESTÉTICA**

R. Cidade de São Salvador | LOJA 9-B | S.Marcos - Cacém
Tel.: 21 426 01 85



Aqualva-Cacém

Irmãos condenados a 24 e 20 anos por homicídio qualificado

Crime. Os dois irmãos angolanos que em Maio torturaram e mataram um jovem cabo-verdiano no Cacém, Sintra, foram esta segunda-feira condenados pelo crime de homicídio qualificado, três crimes de sequestro e outro detenção de arma proibida.

Jelson Fernandes, de 24 anos, foi condenado a um cúmulo jurídico de 24 anos de prisão, enquanto o irmão Jeovany, de 22 anos, foi condenado à revelia a uma pena de 20 anos.

O Tribunal considerou que Neuton Ribeiro, de 27 anos, foi vítima de homicídio qualificado “por ter sido usada tortura e crueldade no sentido de aumentar o sofrimento”. O acórdão dá como provados grande parte dos factos ocorridos entre a noite de dia 27 de Maio de 2009 e a manhã do dia seguinte. Da acusação, fica apenas de fora o crime de sequestro sobre Neuza, a namorada de Jelson, cujo papel no caso não ficou esclarecido.

O motivo para a violência também não ficou provado, embora o Ministério Público avance na acusação que Jelson suspeitava que Neuton esteve envolvido num assalto de que foi vítima pouco tempo antes, no qual ficou sem 1700 euros. “A gravidade, a frieza e a falta de arrependimento” contribuíram, nas palavras da juíza presidente, para a dureza das penas. “As pessoas têm de ter confiança no nosso ordenamento jurídico”, justificou.

Apesar de não ter cometido as agressões directamente, o Tribunal considerou que Jeovany “teve um papel determinante no homicídio”, ao fornecer as armas brancas e impedir as testemunhas de sair. Na véspera da morte, Neuton foi sequestrado por



A vivenda onde ocorreu o crime, na rua Virgílio Lory, continua a ser utilizada por indivíduos sem abrigo e para diversos tráficos, dizem moradores

Jelson, que o obrigou a ir para uma moradia devoluta onde o ameaçou e agrediu com uma faca e uma catana.

Neuton foi espancado, cortado e queimado entre as 20h e as 10h da manhã do dia seguinte, apesar da presença de quatro testemunhas, na maioria sem abrigo. Duas tentaram ajudá-lo e pediram para que as agressões parassem, mas foram ameaçadas. Na madrugada de horror, Neuton pediu ajuda várias vezes e chegou a fugir por instantes para o quarto onde estavam as testemunhas, que improvisam ligaduras para os golpes que tinha no corpo.

Mas já de manhã, perante a falta de respostas sobre o alegado roubo, Jelson foi buscar uma garrafa de álcool e um isqueiro, regou o corpo e a cabeça de

Neuton e ateou-lhe fogo. A testemunha José Monteiro tentou apagar as chamas com um cobertor, mas Jelson voltou a atear o fogo, que foi novamente apagado. Ao tomarem consciência estado da vítima, que ficou inanimada, os dois agressores fugiram, permitindo que José saísse para pedir socorro. Neuton ainda estava vivo quando chegaram os bombeiros e a PSP, mas faleceu 10 minutos depois.

Família sem indemnização

Um lapso do Ministério Público fez com que o Tribunal absolvesse os arguidos de indemnizar a família da vítima, nomeadamente a mãe e a filha de sete meses, nascida já depois da morte de Neuton. Segundo a juíza, apenas os

pais, em conjunto, ou a filha, poderiam ter interposto o pedido de indemnização cível, e não apenas a mãe de Neuton.

Elisa Ribeiro, não se conforma e diz que irá tentar ajudar a neta a conseguir uma indemnização. “Eu é que o criei, o pai está em Cabo Verde. Não acho justo”, reclama. Quanto à condenação dos agressores diz, a chorar, que “foi feito assim e é assim que tem de ser”.

Jelson nunca quis comentar as acusações mas numa das audiências pediu desculpa aos familiares de Neuton. “Lamento muito aquilo que fiz, mas não quero falar sobre isso”. O irmão, Jeovany, continua a monte, embora uma testemunha tenha assegurado ao Tribunal que continua a residir no Cacém. ■ Luís Galvão



Nemo
Loja de Criança
96 989 31 22
Shopping Cacém | Loja 2.9 1ºPiso

Brevemente NOVA Loja!
Roupa dos 0 aos 16 anos
Vem conhecer a Nova Colecção
PRIMAVERA / VERÃO
com os teus Super Heróis e não só...

Promoção
Hello Kitty




Mala + Carteira
12€50

Perfumes Gormiti



Acessórios




Moradores contestam ensaios da fanfarra e sirene dos bombeiros ao meio-dia

Protesto. O toque da sirene do meio-dia dos bombeiros de Aqualva-Cacém incomoda duas moradoras junto ao quartel que invocam a lei do ruído para tentar acabar com esta tradição.

As duas mulheres já tentaram interromper uma assembleia-geral dos bombeiros e já foram ouvidas pelo executivo na última reunião de Câmara, e até já houve uma decisão em tribunal, alegadamente contrária às pretensões das moradoras, mas que se encontra em fase de recurso.

A 26 de Março os bombeiros foram obrigados a chamar a PSP para que as duas moradoras fossem retiradas de dentro da sala onde se iria realizar a Assembleia-geral. Como a PSP não retirou as mulheres de dentro da sala, meia centena de sócios da Associação de Bombeiros foram obrigados a mudar de sala, tendo depois a reunião prosseguido sem qualquer interrupção.

Cinco dias depois as moradoras deslocaram-se a Sintra e durante a reunião do executivo da autarquia Anabela Morais pediu ao presidente da câmara para que intervenha no diferendo dos moradores com a Associação Humanitária dos bombeiros. “Este é um problema que tem a ver com o toque das 12h e com os treinos da fanfarra. Os bombeiros treinam na via pública debaixo da nossa janela, das 21h às 22h”, disse. Esta moradora adiantou que este é um problema que resulta da proximidade entre o quartel e as habitações e uma escola. “Nós não somos contra o toque de emergência. Aquele não é um toque de emergência e já pedi à PSP para vir a minha casa e apuraram que o toque dura mais de 45 segundos”, disse. Anabela Morais



garante que esta é uma questão desvalorizada pelo comandante dos bombeiros e acredita que “não é normal esta sirene tocar só por tradição e interromper as aulas”.

Outra moradora, Cristina Teixeira, disse a Fernando Seara que, fruto do envolvimento de outros moradores, foi conseguido há uns anos que o antigo comandante dos bombeiros

tenha retirado a sirene do meio-dia. “A sirene esteve sem tocar dois anos e meio. O novo comandante justifica que isso aconteceu porque estava avariada mas ela calou-se ao abrigo da lei do ruído”, disse. As duas moradoras apelaram a Fernando Seara para que ajude a resolver a situação, e garantiram que “a partir do momento que nos começámos a queixar da sirene o comandante começou a presentear-nos com a fanfarra à noite. Ele quer entrar no concurso em ‘quem é o comandante que tem o melhor toque’”, garantem.

Após a intervenção das duas mulheres, o presidente da Câmara disse que cada vez mais os municípios são procurados “para dirimir questões privadas”, e que “o que está aqui em causa é o bom senso”. Segundo o autarca, já houve uma decisão em tribunal que não deu razão às queixosas, decisão que neste momento se encontra em fase de recurso no Tribunal da Relação. A Câmara afasta-se assim de qualquer intervenção naquela matéria.

Contactado pelo Correio de Sintra, o comandante dos Bombeiros, Luís Pimentel, adiantou que a sirene já tocava antigamente. “A diferença é que esteve desligada e agora está ligada. Quando tomei posse as pessoas vieram-me pedir para que a sirene tocasse e propus à direcção, que a mandou arranjar”, disse. O comandante desmente que os treinos da fanfarra tenham sido uma represália contra as duas moradoras. “Os treinos da fanfarra sempre aconteceram à noite. Quando fui ao quartel pela primeira vez estavam a treinar. Antes treinavam até à meia-noite e eu mudei a hora para que terminem os treinos às 22h”, garantiu. A polémica promete continuar. ■ **Joaquim Reis**

LUÍS GALRÃO

PUB

Serviços de Estafeta a nível nacional 24HORAS

Promoção PÁSCOA

10% desconto em todos os acessórios na apresentação deste anúncio

Agente ZON autorizado

Shopping Cacém, Loja 1.04 - Cacém | T. 219 121 036
Horário 10h às 13 / 14h30 às 21h - Todos os dias

PS contra mudança da feira de Aqualva para terreno do Polis no Cacém



LUIZ GALRÃO

PS receia que instalação da Feira em terrenos do Polis comprometa “desenvolvimento e progresso de Aqualva-Cacém”

Feira. Os vereadores do Partido Socialista estão contra a mudança da feira de Aqualva para o recinto escolhido pela autarquia de Sintra, nos antigos estaleiros da sociedade Cacém Polis.

Os eleitos do PS concordam que a feira de Aqualva deve sair urgentemente do local onde se encontra “ilegalmente” a funcionar, “dado que o espaço não reúne as condições mínimas necessárias”, mas não concordam com a sua transferência para a “zona mais nobre da cidade” de Aqualva-Cacém.

Na reunião de executivo camarário de 31 de Março, os vereadores do PS questionaram o presidente da autarquia sobre as obras que estão a decorrer nos terrenos da sociedade Cacém Polis.

Os socialistas pediram para ter conhecimento sobre quem “determinou tais obras, a que fim se destinam e porque razão foram utilizadas para transporte de terras viaturas dos SMAS”.

Em comunicado os socialistas lamentam que Fernando Seara tenha respondido que “desconhecia o assunto e que daria informações na próxima reunião de câmara”, e que tenha tido conhecimento da instalação da feira através do Correio de Sintra. “Ainda durante a referida reunião de Câmara, os vereadores do Partido Socialista foram surpreendidos com uma entrevista dada pelo vereador Baptista Alves, responsável pelo pelouro dos Mercados, ao jornal Correio de Sintra, na qual assume claramente que as obras a decorrer no mencionado terreno visam a instalação de uma feira de Levante”, refere.

Os socialistas lembram que o programa Cacém Polis envolveu um investimento público na ordem dos 120 milhões de euros, e teve como objectivo prioritário a “criação de novas centralidades potenciadoras de mais desenvolvimento e melhor qualidade de vida, desígnio esse que ficaria irremediavelmente comprometido com a instalação da feira”.

Segundo o PS, “a instalação de uma feira de levante no coração da área requalificada pelo Cacém Polis constituiria um sério entrave ao desenvolvimento e progresso da cidade de Aqualva-Cacém e um inaceitável desprezo pelo investimento público ali realizado. Aliás, ninguém compreenderia esta opção da Câmara Municipal de Sintra quando é sabido que a opção dos restantes municípios abrangidos pelo Programa Polis passou pela instalação de áreas de recreio e lazer, serviços de qualidade e de exigência, pela criação de condições adequadas ao investimento privado e à criação de emprego”.

Na última edição do Correio de Sintra, o vereador Baptista Alves admitiu que a feira de Aqualva, que se realiza na Rua da Fé, junto à igreja, será transferida para o antigo estaleiro do Cacém Polis. Segundo o vereador da CDU, na melhor das hipóteses a feira será transferida em Maio, e esse local será um espaço multiusos. ■ Joaquim Reis

Câmara aprova nova localização e CDU responsabiliza PS pela “grave situação” criada em 2008

O executivo da Câmara aprovou, a 14 de Abril, a proposta do vereador Baptista Alves, na qual propõe a criação de uma feira no terreno do Cacém Polis designado por parcela T. Segundo a fundamentação apresentada, a proposta tem como objectivo resolver a “grave situação” gerada pela existência de uma feira provisória na Rua da Fé e Avenida de Santa Maria. A proposta foi aprovada com os votos dos vereadores da Coligação Mais Sintra e da CDU, e contou com os votos contra do Partido Socialista.

Em comunicado, a CDU “recorda que a actual situação dramática que os habitantes da Rua da Fé e Avenida de Santa Maria [passam] foi criada por proposta da vereação do PS em 2008” e não compreende “como é que agora, quando urge resolver uma situação dramática para a população se vota contra”.

A CDU refere que com esta intervenção se conseguiu “resolver um problema e abrir uma nova oportunidade ao nível da área central da cidade de Aqualva-Cacém”: criar um espaço multiusos para a realização de outros eventos, que não apenas a feira, como é o caso de exposições ou concertos.

“É um espaço não construído e por isso constitui uma mais-valia numa zona fortemente urbanizada. Assim, devolve-se a Quinta do Mota à cidade, aos seus habitantes”, garante a CDU em comunicado.

PUB

Caruço & Filhos, Lda.
FABRICO DE PÃO E PRODUTOS AFINS





Rua da Panificação, 14 - Aqualva | 2735-210 CACÉM
Tel.: 21 432 86 70 | Fax: 21 432 86 75 | E-mail: caruco.filhos@clix.pt

PUB

O Cube do aprender
Explicações Individuais, Lda




- Explicações individuais
- Todas as disciplinas do 1º ao 12º ano
- Preparação para exames

10% DESCONTO
no valor por hora durante todo o ano lectivo na apresentação deste anúncio

Rua Bartolomeu Dias, nº12, 1º C - AGUALVA-CACÉM (200m da Escola Secundária Ferreira Dias)
Telf.: 934 044 319

Suplemento

Habitação

Decoração

Não perca
na próxima edição!Empresa de Sintra,
com Projecto inovador
resolve problemas
de humidade e mofo
dentro das casas.

Será que consegue vender eficazmente o seu imóvel?

1) Eu conheço perfeitamente as tendências de oferta e procura do mercado imobiliário da zona onde resido.

Verdadeiro Falso

2) Eu sei definir com certeza o valor do meu imóvel e conheço todos os factores que o influenciam.

Verdadeiro Falso

3) De qualquer modo, não tenho pressa. Se não vender o meu imóvel em 6-9 meses, posso sempre começar tudo de novo, revendo o preço de venda.

Verdadeiro Falso

4) Os compradores vão aparecer, porque eu terei muitos meios para comunicar o meu imóvel de forma eficiente.

Verdadeiro Falso

5) Eu não considero um risco para mim/para a minha família receber desconhecidos em minha casa.

Verdadeiro Falso

6) Eu tenho verdadeiros dons de vendedor e vou saber tão bem como um profissional experiente responder às expectativas dos compradores.

Verdadeiro Falso

7) Eu saberei perir uma proposta de compra.

Verdadeiro Falso

8) Eu sei quais os documentos e etapas necessários para vender o meu imóvel.

Verdadeiro Falso

9) Assegurar a venda do meu imóvel ao melhor preço, economizar tempo e stress não são prioridades para mim.

Verdadeiro Falso

Agora contabiliza as suas respostas. Menos de 5 respostas "verdadeiro"?

Laforêt - Somos a resposta ao seu projecto!

COLCHÃO + m@IS

www.colchaomais.com (+) SAÚDE

Linha Sleepy+

Cabeceira Base fixa e Colchão ortopédico especial
Cabeceira e base fixa com varias opções
de acabamento e tecidos
Preço do conjunto para medidas 195x140 / 200x160
OFERTA de 2 almofadas de latex

APROVEITE
PROMOÇÃO
599€

CAMPANHA PRIMAVERA
20% - 30% - 40%
DESCONTO
Nos produtos seleccionados

**COLCHÃO
ORTOPÉDICO
DE CASAL**

99€
(Não inclui entrega)

Recolhemos o seu colchão velho.

Combata as alergias da época com os nossos sistemas de descanso.

ENTREGAS GRÁTIS

+ Colchões + Cabeceiras
+ Bases + Móveis
+ Estrados + Almofadas

LOJA AMADORA:

Av. Fernando Valle, Lote 55 Loja B
Casa de S. Brás - Vila Chã
(junto ao Montepio)
2700 - 015 Amadora
N 38° 46'03" W 9° 14'05"
Tlm. 911 500 818 | Tlf. 211 94 65 46

LOJA LISBOA:

Rua Gomes Freire, nº 138 Loja C
(junto à Polícia Judiciária)
1150 - 180 Lisboa
N 38° 43'36" W 9° 08'28"
Tlm. 911 500 817

REPRESENTANTE
SOTINCO TINTAS
 Para ter uma ideia de como podemos melhorar a sua casa venha ver a nossa

SERVIÇOS:
 · Afinação de cores
 · Tintas
 · Construção Civil
 · Acessórios de Pintura

Remodelações Gerais e Construção Civil

Vamos à Obra, Lda
 Arte em Construção

CONTACTE-NOS!

A SUA EQUIPA DE CONFIANÇA!
 Cozinhas; Casas de Banho; Pinturas;
 Canalização; Electricidade; Gás;
 Ladrilhos; Estuque; Alumínios;
 Parquet Flutuante.
 Afagamento / Envernizamento
 Pavimentos contínuos
 Tectos Falsos e Divisórias, etc...
 Tel: 214 370 025 / Tlm: 966 865 048
 Fax: 214 395 345
 E-mail: geral@vamosaobra.com
 Site: www.vamosaobra.com

R. da Panificação, nº 10 A
 Alto Colaride - Cacém
 Tel: 212 407 700

ANA BORGES

Interiores

*Decoração de Interiores
 Papel de Parede
 Mobiliário por Medida
 Acessórios de Decoração
 Cortinados
 Estofos*

www.anaborgesinteriores.com

Rua Marquês de Pombal,
 nº128 Loja Drt - Cacém
 T.F. 219 145 837
 Tm. 966 392 242
 anaborgesdecoracoes@net.vodafone.pt

Conforto do Lar

Colchões

Um produto inovador, um colchão sem molas com um núcleo air-tech e transpiral, fruto dos mais recentes avanços tecnológicos em sistemas de descanso, em que a sua composição á base de biopoliol de soja e ar permite um arejamento contínuo do colchão e a eliminação dos ácaros. Com uma firmeza progressiva, este produto ainda beneficia do conforto e toque suave do Supracell Visco numa capa amovível num tecido Thermic - tecido com partículas reguladoras da temperatura corporal - com fecho e acabamento em 3D permitindo um oxigenamento perfeito do colchão.

Venha experimentar!

Colchão + mais



colchão inovador

VANTAGENS PARA O CONSUMIDOR NA UTILIZAÇÃO DE CAIXILHARIA DE ALUMÍNIO

Ao escolher uma caixilharia homologada, produzida por um fabricante qualificado, o cliente une uniformidade à conformidade, e pode fazer o projecto que tem em mente, com a garantia de qualidade da marca CE. Por ser um material nobre, limpo e anti-corrosivo, o alumínio não se deteriora com o passar do tempo. Além disso, o metal é muito versátil e pode ser projectado para receber uma ampla gama de acabamentos, nas mais diversas dimensões, permitindo soluções criativas de design.

Os caixilhos são comprovadamente eficientes em evitar a infiltração de ar e água.

Resistentes às cargas de vento, os caixilhos de alumínio evitam o incómodo da passagem de ar ou vento pelas janelas, assegurando a saúde do consumidor.

Novo Projecto

Telefone: 219812290/91
 Telemovel: 96 620 5281
 Predicarpaty@predicarpaty.com
 AMI 6355

PREDICARPATY

Casal de Cambra T1 - Remodelado Óptimas áreas P.67'500,00 euros	Caneças Moradia T4 Estrear Óptimas áreas 320'000,00 euros	Caneças Moradia Bifamiliar T3 Coz Equi, Ar cond, Lareira 265'000,00 euros	Casal de Cambra T2 - Estrear Coz equip, garagem 145'000,00 euros
Porto da Pãia T3 Estrear Óptimas áreas 190'000,00 euros	Vale Grande Aguardar valor	Cacém T2 Usado 2 quartos, terraço Tm, ar condicionado 135'000,00 euros	Casal da Silveira T1 Estrear Óptimas áreas Desde 110'000,00 euros

WWW.PREDICARPATY.COM

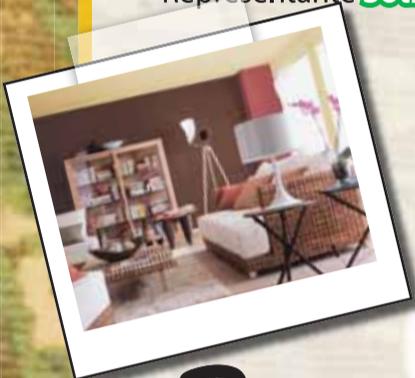
Rua D. Afonso Henriques nº 8A Lj Dtª Casal de Cambra

Decorando

Tendências na Cor

Para este ano as tendências de cores variam entre o "Carácter" como o *Sahara*, *Marraquexe*, as cores de "Equilíbrio" como o *Alôe Vera*, o *Cinzento Veludo*, o "Conforto", como o *Gengibre* ou o *Havana* e ainda a "Fantasia", com as cores *Pistachio* e *Rosa Indiano*.

Vamos à Obra, Ida.
Representante **Sotínco**



Decore ao seu Estilo

A conjugação de cores, a estética e as emoções, são a nossa grande preocupação numa constante procura de criar lugares acolhedores e únicos.

Deixe-se guiar pelos seus sonhos...

Tendências de tecidos de decoração para 2010.

Os rosas, lilás, alfazema, beringela, são cores de 2009 que transitam para o ano de 2010.

Com tendência a entrar já neste ano os azuis, alguns amarelos. Verdes, cor terra (laranja), preto, branco e castanho mantêm-se actuais.

Vão-se usar padrões com florões, cornucópias e riscas largas, assim como tecidos com brilho (veludos, sedas, tafetás).



Ana Borges Interiores

Avelino Soares Madureira Empreiteiro Pinturas de Construção Civil e Remodelações

Alvará nº 39651-ICC

avelinomadureira@hotmail.com
Tlm. 917 626 048

Rua do Paraíso, nº13 - Pero Pinheiro | Fax: 219 670 189



Laforêt,
tudo em Negócios Imobiliários



A FORÇA DOS SERVIÇOS IMOBILIÁRIOS DE UM GRANDE GRUPO !

A sua casa está na Laforêt!

www.laforetimobiliaria.pt

Para COMPRAR / VENDER / ARRENDAR



AGÊNCIA LAFORÊT MASSAMÁ

Rua D. Isabel de Aragão, 17-B Loja,
Massamá Norte | 2605-653 Belas
T. 214 309 801
F. 214 307 305 E. massama@laforet.pt
OPÇÕES DE ACESSO - Mediação Imobiliária, Lda.
Ami. 8239

EFICIÊNCIA:

A qual permite construir relações assentes no profissionalismo e no rigor, como elemento preponderante na prossecução dos melhores resultados para todas as partes envolvidas no negócio, para que se consigam atingir os objectivos propostos.

Na Laforêt, estes são valores que se vivem no quotidiano e que estreitam e fortalecem as relações estabelecidas entre o franqueador e franqueados, e entre franqueados e seus clientes.

CONVÍVIO

A relação entre os intervenientes da Laforêt é baseada na compreensão, na confiança e na cortesia partilhada entre todos. Estabelece-se um autêntico ambiente de credibilidade mútua.

TRANSPARÊNCIA:

A precisão e a simplicidade são as melhores garantias de uma ética profissional forte. Só assim, os vários intervenientes conseguem tomar decisões com um total e verdadeiro conhecimento de causa.

Ser transparente é ser verdadeiro.

Decorando

Entrevista

Lu Laurence é uma decoradora com 22 anos de experiência em vários eventos, em feiras profissionais (nacionais e internacionais) de decoração. Presta actualmente serviços de assessoria em 14 lojas nacionais e prima pela remodelação total, de raiz, e pela decoração chave-na-mão. A partir de Abril apresenta um novo projecto que passa pela abertura da loja Habitat'Us em Oliveira do Hospital, um espaço "onde as pessoas podem ver realizados os seus sonhos em termos de decoração exterior ou interior".

Quais foram os trabalhos mais marcantes da sua já longa experiência?

As feiras foram as que mais me marcaram, mas o trabalho individual e especial para cada cliente traz-me sempre uma enorme satisfação, com a sensação de dever cumprido e de conseguir ir ao encontro das necessidades dos clientes. Especialmente todos os desafios que são feitos em 72h ou até mesmo 48h. O trabalho mais marcante posso dizer que ocorreu em 2004, com o stand da Oscani Import Export, com 200 metros quadrados de exposição para a Feira de Interiores, no actual Parque das Nações. Teve tanto sucesso que passou durante um ano na apresentação do programa 'Mi casa es su casa', um programa do canal por cabo 'People and Art's'.

Quais são as tendências de 2010?

Revivalismo, anos 20, mistura de géneros, ocre, azuis, pratas, tb cores quentes.

Em termos de estilo, quais as suas preferências?

Sou adepta da reciclagem e da mistura de estilos. Os meus clientes nem reconhecem as peças que já tinham em casa. Tento sempre valorizá-las o mais possível e, regra geral, acabam por ser as peças que mais adoram. Também me influencia muito o facto de agora estar a viver numa quinta rodeada de uma paisagem maravilhosa na Beira interior. Tem tanto de neve como de cores estivais, para não falar do rio que passa mesmo ali tão perto.

Fotos:

Apartamento remodelado, com vista para o Mondego, em Coimbra, de Dra. Maria Lencastre Vasco de Campos.



Marque a diferença com pormenores...

Artigos Loja Artmis



Floreira

Moldura Prateada
Candeeiro
Centro de Mesa

Vela Coral Turquesa
Castiçal Atlantis
Lamparina Lamp Berger

Candeeiro Cromado
Avela / Azul

Pode personalizar e renovar os seus móveis antigos em 4 passos:

- 1º - Remover ou lixar a tinta/verniz antigos (depende do estado de conservação dos mesmos).
- 2º - Aplicar tinta colorida a seu gosto até a superfície estar coberta (respeite o tempo de secagem).
- 3º - Utilize lixa para o acabamento da peça. (lixar um pouco até aparecer a madeira).
- 4º - Finalização com verniz para dar mais resistência à peça e ao material.

Técnica decapê

CHAVESTRELA
ORÇAMENTOS GRÁTIS
SERVIÇO 24 HORAS
931 995 082

- * Montagem de Fechaduras
- * Abertura de Portas
- * Chapeamentos de Portas
- * Serralharia Diversa
- * Sistemas de Segurança
- * Desinfestações

COMÉRCIO E ASSISTÊNCIA
CISA - DIERRE - MULTLOCK - MCM - EZCURRA
STS - ATRA - MOTTURA - ISEO - FEB - VIRO
YALE - FIAM - RODES - POTENT - SOFER - AGC
MSV - TEICOCIL

Av. do Brasil, Nº 48-C | 2605-729 Casal de Cambra
Tel: 219 811 954 | E-mail: chavestrela@gmail.com

Rui Ricardo Grilo
914 764 461

Pinturas Decorativas
Mude o visual...

• Decoração
• Pintura e papel de parede
• Personalização de mobiliário

www.pinturas-decorativas.blogspot.com

José Júlio Simões da Silveira

- Instalações de gás
- Montagem e reparações de esquentadores
- Reparações ao domicílio • Canalizações • Torneiras
- Autoclismos • Tomadas • Fechaduras
- Vidros • Pinturas • etc

963 265 245

Centena e meia marcham para exigir novo hospital em Sintra

Saúde. Uma centena e meia de pessoas participaram em Queluz na terceira “Marcha Pela Saúde” para exigir mais médicos de família e as construções de um hospital público e de sete centros de saúde no concelho de Sintra.

O protesto de 10 de Abril teve início nos quatro caminhos, e partiu em direcção ao Hospital Fernando da Fonseca (Amadora-Sintra), às 15h. Organizada pela Comissão de Utentes de Saúde do Concelho de Sintra (CUSCS), esta iniciativa contou ainda com a participação da Comissão de Utentes de Saúde da Amadora.

“A saúde está mal, queremos um hospital”, foi a frase que mais se fez ouvir nesse dia. A centena e meia de pessoas exige a construção de um novo hospital em Sintra, exigências que segundo António Carrasco, da CUSCS, resultam do facto de “as populações dos concelhos de Sintra e Amadora estarem a sofrer as consequências da construção de um hospital que foi projectado para 350 mil pessoas e que agora serve 700 mil utentes”

“O Amadora Sintra não serve bem e não tem condições para servir bem. Há três anos que andamos a exigir que sejam cumpridas as promessas de construção do novo hospital no concelho e também que sejam construídos os centros de saúde em falta, e nomeadamente, que sejam resolvidos os problemas nos centros de saúde que não têm condições para a prestação de cuidados de saúde”, adiantou.

A comissão de utentes de saúde pede a construção de sete novos centros de saúde no concelho de Sintra - Queluz, Belas, Aqualva, Tapada das Mercês,

Abrunheira, Almargem do Bispo e Fitares – para colmatar o “elevado número de utentes sem médico de família, na ordem dos 125 mil” e para colmatar “deficiências resultantes da falta de condições de centros de saúde já existentes”.

“Temos situações caricatas de centros de saúde a funcionar em prédios de habitação, com consultório médico no segundo andar e cuja sala de espera é o átrio do prédio. Por vezes quando o utente não consegue deslocar-se ao segundo andar, porque não tem elevador, tem o médico que se deslocar à sala de espera para dar a consulta. São situações caricatas e graves”, reforçou António Carrasco.

Outra das reivindicações das duas comissões de utentes passa pelo aumento do número de médicos na Amadora e em Sintra para suprir as necessidades das populações que não têm médicos de família. Segundo a CUSCS os utentes sem médico de família nos dois municípios atingem já os 180 mil, “valores elevados se comparados com os 700 mil em Portugal”.

Rosário Matias, moradora em Monte Abraão disse ao Correio de Sintra estar há vários anos à espera de um médico de família, sendo essa uma das razões que a levaram a participar na iniciativa. “Quando tenho que ir ao médico vou ao Hospital Santa Maria, em Lisboa, porque em Sintra ou as pessoas vão para as filas de espera muitas horas ou então têm que ir ao privado”, garante.

No final da iniciativa os responsáveis das duas comissões agradeceram a presença dos participantes e vaticinam uma nova marcha para o ano que vem. Esta é a terceira “Marcha Pela Saúde” organizada pela CUSCS, depois de em 2008 terem participado mais de 400 pessoas e de, em 2009, cerca de 280 terem também participado. ■ **Joaquim Reis**



Utentes de saúde da Amadora e de Sintra exigem a construção de um novo hospital em Sintra



Marcha de utentes juntou cerca de 150 pessoas a reivindicar melhores serviços de saúde

Já Abriu em Monte Abraão

2ª a 6ª das 9h às 20h
Sábados das 9h às 13h

SECÇÃO ORTOPÉDICA DA FARMÁCIA PORTELA

Faça a sua **MARCAÇÃO CALISTA**

- Artigos p/ Acamados
- Ortopedia Anatómica
- Ortopedia Técnica
- Palmilhas de Conforto
- Palmilhas Anatómicas
- Correcção em Palmilhas
- Sapatos Infantis e Adultos
- Cadeiras Eléctricas
- Scooter

Meias Elásticas
Meias de Descanso
Socas p/ Bloco Operatório

Av. D. António Correia de Sá, nº8 Monte Abraão - Queluz
T. 214 300 191 - 214 377 619 | Tm. 912 622 957 | Fax: 214 377 619

2,4 Milhões na requalificação da rede da água em Monte Abraão



JOSE CORREIA

Obras. Os serviços **Municipalizados de Água e Saneamento de Sintra (SMAS) vão investir 2,4 milhões de euros na remodelação da rede de abastecimento de água em Monte Abraão. Até 2012, os moradores de Monte Abraão vão ter que sofrer o ritmo das obras nas ruas e nos passeios.**

A 8 de Abril foi assinado o contrato de remodelação da rede de abastecimento de água na freguesia. Os SMAS avançam assim para uma obra prioritária para o cumprimento dos objectivos da empresa municipal de redução das perdas de água.

A cerimónia de assinatura contou com as participações do presidente dos SMAS, Baptista Alves e de Marco Almeida, vice-presidente da Câmara Municipal de Sintra. A obra foi entregue à sociedade Oliveiras - Engenharia e Construção,

com um prazo de execução de 900 dias.

Com esta requalificação poderá ficar resolvido o problema de uma rede de água já antiga que só em 2009 provocou 54 rupturas, com transtornos para comerciantes, moradores, escolas e outras instituições públicas.

Ao longo dos anos, a presidente da Junta de Freguesia de Monte Abraão alertou para a questão dos problemas da rede de água na freguesia.

A empreitada visa vai reabilitar a rede de distribuição e de parte da adução, incluindo a substituição das tubagens existentes, na maioria em fibrocimento, que se encontram fragilizadas e que originam rupturas frequentes.

Dado tratar-se de uma zona urbana com grande densidade, o projecto, prevê que 30% das condutas sejam instaladas com recurso a técnicas de *relining* e perfuração destrutiva, que dispensam a abertura de vala e minimizam os incómodos. ■

SMAS apresentam empreitada que irá recorrer a técnicas inovadoras para minimizar incómodos

PUB

R.A.CAR

**COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS SEMI-NOVOS E USADOS MULTIMARCAS
PROMOÇÃO DE PRIMAVERA ATÉ AO FINAL DO MÊS DE MAIO**

VISITE-NOS

Apresente este anúncio e tenha
um DESCONTO de 200€ em qualquer viatura em stock

**Não Compre,
troque ou venda**

Apostar na Qualidade é apostar no Futuro a sua viatura sem nos consultar



Temos Mais Viaturas em Stock



**Abertos
SÁBADO
todo o dia**

www.racar.pt.vu

Pctª. Ferreira de Castro nº1 - Loja A 2745 - 267 Monte Abraão - Queluz
Tel/Fax: 214 303 572 | Tlm: 968 246 005 | E-mail: r.a.car@sapo.pt

Moradores contra novos caixotes do lixo

Higiene. A maioria das queixas de moradores revoltados contra a instalação dos novos contentores do lixo por parte da HPEM são oriundas de Monte Abraão. As queixas prendem-se com o grande peso das tampas e os locais escolhidos que retiraram dezenas de lugares de estacionamento. A polémica promete continuar e um grupo de moradores já lançou um abaixo-assinado.

Segundo a presidente da Junta de Monte Abraão, Fátima Campos, os responsáveis da empresa pública que recolhe lixo do concelho afirmaram que 99 por cento das reclamações são provenientes de moradores desta freguesia. “Os moradores queixam-se com razão. Os caixotes anteriores eram mais leves e acessíveis à maioria das pessoas. A tampa é tão pesada que as pessoas não têm força para a abrir. Quando os instalaram ocuparam de lugares de estacionamento que são tão preciosos aqui na freguesia e retiraram também visibilidade”, garante a autarca. Fátima Campos adiantou que também os comerciantes não viram com bons olhos a localização dos novos contentores. “Temos tido reclamações de comerciantes sobre este assunto. Temos, por exemplo, o caso de uma clínica dentária que nos dias de maior calor tem o espaço cheio de moscas por causa do lixo junto à porta”, disse.

Contactado pelo Correio de Sintra, o presidente da HPEM, Rui Caetano, adiantou que a nova localização dos contentores foi “um mal necessário” por uma questão técnica dos novos camiões do lixo. Estas viaturas estão equipadas com um sistema mecânico que levanta os caixotes do local onde estão instalados. Esta recolha requer somente a utilização de um funcionário para a condução do veículo, ao contrário do que acontecia há uns meses atrás onde dois funcionários colocavam



Moradores de Monte Abraão queixam-se da colocação dos novos caixotes a ocupar lugares de estacionamento como aqui na Rua D. Dinis

os caixotes directamente à entrada da viatura. Rui Caetano considera que estas reclamações são normais, tendo o mesmo acontecido há quatro anos em Rio de Mouro.

“É a reacção normal contra a mudança pois as pessoas estavam habituadas a outros locais. Outra das questões que tem levado a reclamações, no meu entender infundadas, prende-se com o pedal dos caixotes. Anteriormente os caixotes tinham um pedal do lado da estrada porque o pedal batia no passeio e não abria. Antigamente não havia alternativa a não ser do lado da estrada. Isto não era seguro. O desejável é que as pessoas se aproximem do contentor resguardadas no passeio. Os

pedais estão equipados com um sistema mecânico no qual as pessoas têm que fazer a mesma força que faziam antes para os abrir”, garante.

HPEM alega que “caixotes não retiram estacionamento”

Segundo Rui Caetano, o novo sistema permite uma “redução de custos significativa”, que permitirá à empresa apostar noutros sectores. “Permite-nos o incremento de serviços noutras áreas, como na recolha de monstros – objectos de dimensão mais elevada - que é uma área na qual sentimos que não estava tão bem. O nosso serviço estava aquém

e isto permite estar a libertar meios da recolha do lixo para garantir o reforço desta recolha”, afiança.

Quanto às queixas relativamente aos novos locais, o responsável adiantou que “os caixotes não retiraram lugares de estacionamento. “Retira lugares no local específico onde foram instalados, mas como retirámos contentores de outros locais, a freguesia está sempre a ganhar novos lugares que antes não tinha. Com esta mudança ficaram com mais lugares, menos no local onde foram instalados. Num sitio ganham-se lugares, noutros não”, disse, adiantando que com esta nova aposta a HPEM fez um incremento de 60 por cento de pontos nas freguesias. ■ J.R.

PUB

SETELEVA
Elevadores, Lda.

Conservação, reparação e modernização de todo o tipo e marcas de elevadores.
Empresa certificada pela D.G.G.E. Certificado nº 130/2

Serviço de emergência 24 HORAS por dia incluindo Sábados, Domingos e feriados

Telefones 21 438 8206/7 - Telefax: 21 438 8192 Email: seteleva@netcabo.pt
Rua D. Filipa de Lencastre, 41-A, Massamá Norte | 2605-662 Belas

Visite-nos ainda em
www.seteleva.com

PUB

PINTURAS • REMODELAÇÕES • OBRAS PÚBLICAS

LISBOA & AMORIM

10 Anos
Qualidade

Faça o Seu Orçamento Grátis
Tel. 962 345 725 | 965 410 816

- ★ Montagens e Desmontagens de Andaimés
- ★ Telhados Construção e Reconstrução
- ★ Pinturas de Prédios e Vivendas
- ★ Remodelações Interiores e Exteriores

R. Carlos Pinhão, nº 9 - Loja B/C - Pendão Queluz (perto da Biblioteca)

Artes

“Hard Feelings” por Sintra em Lisboa



LUIS GALRÃO

Exposição. O objectivo era seguir a tradução literal de “Hard Feelings”, sentimentos fortes, mas a mostra de sete artistas, quase todos de Sintra, acaba por revelar o outro significado da expressão, o ressentimento.

“Expomos em Lisboa porque é o centro e porque apesar de sermos de Sintra o nosso dia-a-dia passa por Lisboa, que é onde estão as nossas galerias. Mas também porque Sintra não tem espaços nem apoios para este tipo de projectos. O que existe é o Museu Berardo, que não é dirigido a nós. E da parte da Câmara não tem havido interesse”, lamenta João Galvão, escultor e comissário da colectiva.

Por isso, foi o Museu das Comunicações, em Lisboa, a acolher os cinco artistas contemporâneos de Sintra e dois amigos brasileiros. João Galvão, Susana Guardado, André Fradique, Aldo Peixinho, Edu Pimenta, Vanessa Musculino e Ricardo Santanna apresentam os seus trabalhos até dia 6 de Maio. “A exposição surgiu da cumplicidade entre vários artistas e as suas obras, que tinham um denominador comum que era o coração”, revela o comissário.

A colectiva “Hard Feelings” mostra o coração e os sentimentos nas suas variadas formas. Da leveza do traço, à dureza do

metal, passando pela mescla de sensações transmitida pela reutilização de inúmeros pequenos pedaços de madeira. A fotografia marca presença com o elemento corpo, enquanto as várias esculturas exploram outras vertentes. A meio, num capacete, um surpreendente “ninho” de granadas, um alerta para o potencial explosivo dos sentimentos.

E é de sentimentos que os vários participantes falaram ao Correio de Sintra. André Fradique, de Negrais, lamenta a falta de interesse da autarquia. “Nunca surgem convites da Câmara, mas nós gostaríamos muito de expor em Sintra”, desabafa. Segundo este artista, “a autarquia desconhece completamente os artistas contemporâneos”. “Tem uma relação muito próxima com o pessoal do Centro Internacional de Escultura, que expõe na zona do centro histórico, com visibilidade para milhares de turistas, enquanto que os outros artistas contemporâneos não têm de facto espaços”, afirma.

Outra participante, Vanessa Musculino, de Sintra, lamenta a falta de visão cultural do município. “Qualquer cidade deve explorar o seu património histórico, mas também deve viver na contemporaneidade e promover a arte contemporânea, Cascais fá-lo, mas Sintra não. Será preciso um solavanco político na vertente cultural da Câmara”, acredita. ■ Luís Galvão



PUB



AMA
Produção de eventos

Animação Infantil

- Teatro de Fantoches
- Pinturas faciais
- Truques de Magias
- Jogos e Brincadeiras
- Escultura de Balões

2 h30 de muita Animação

Pacote Completo
185€

Festas Temáticas

- Jantares
- Despedida Solteiro
- Aniversários, Casamentos
- Baptizados, Festas Empresa
- Karaoke, Banda, Shows
- Dançarinos, Espectáculo fogo

Decorações
Magias
Stand up

Contactos:
TM. 969 368 417
amaproducaodeeventos.blogspot.com
amaproducaodeeventos@gmail.com





TALHOS E SALSICHARIA
Lourenço, Pinto & Raimundo, Lda.

Há 32 anos a tratar da sua saúde!

Venha conhecer as nossas PROMOÇÕES

e comprovar a QUALIDADE dos nossos produtos!

ENTREGAS GRATUITAS AO DOMICÍLIO

SECÇÃO DE REVENDA



Shopping de Massamá | Loja 46, Massamá | Telf.: 21 439 48 53



Shopping Cacém, Lj 42-43 Telf.: 21 914 77 70 - Cacém
Mercado do Cacém, Lj 65 Telf.: 21 913 43 74 - Cacém
C.C. D. Maria II, Lj.60-83-84 Telf.: 21 913 43 77 - Cacém



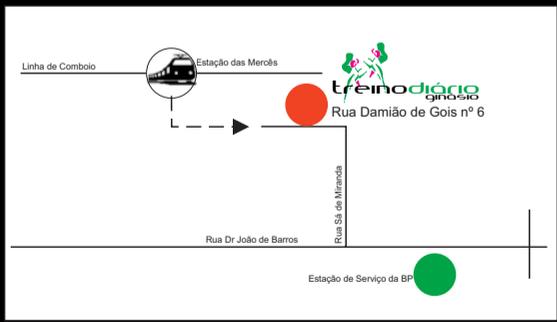
treino **diário**
ginásio

PROMOÇÃO

LIVRE TRÂNSITO 30€
MUSCULAÇÃO
ARTES MARCIAIS
ACTIVIDADES

2ª a 6ª
Das 10h às 13 e das 15h às 22H
Sábados
Das 10h às 13 e das 15h às 18h
encerra aos Domingos

Localização - junto à estação das Mercês



Desporto

Nafarros vence francesas para a Taça da Europa de Clubes femininos

O sonho da União Desportiva e Cultural de Nafarros em prosseguir na Taça da Europa de Clubes Femininos terminou na tarde do sábado, dia 10, mesmo vencendo a equipa francesa do Unión Sportif Coutras por 3-2 no jogo da segunda mão.

Os quatro golos de desvantagem trazidos no regresso a Portugal, aquando da realização do primeiro jogo em terras gaulesas, acabou por ser determinante no resultado da eliminatória, numa viagem cheia de peripécias pela negativa. E se havia dúvidas do “mau-feitio” da formação de Coutras, elas ficaram completamente dissipadas neste encontro de Nafarros, principalmente no final, com algumas jogadoras a não saberem o significado da palavra “fair-play”, isto apesar de terem passado a eliminatória.

Com as bancadas a vibrar de entusiasmo e cerca de duas centenas de apoiantes, a primeira parte foi dominada pela equipa de Nafarros, limitando-se a turma francesa a gerir o tempo e a vantagem da primeira mão. Logo aos cinco minutos, Sónia Silva teve a primeira grande oportunidade com a baliza desguarnecida, mas acertou no poste.

Dois minutos depois, foi Sandra Silva a imitar a sua irmã e colega de equipa, seguindo-se mais uma perda por Tatiana Dominguez. Sónia Silva teve a oportunidade soberana para inaugurar o marcador quando a oito minutos do final da primeira metade dispôs de uma grande penalidade, defendida com a ponta da luva pela guarda-redes de Coutras. Chegava entretanto o intervalo, com o nulo inicial, deixando porém boas indicações para a segunda metade da partida.

Entrando de novo a pressionar, a União Desportiva de Nafarros chegou ao 2-0 em seis minutos com um “bis” de Tânia Freire, fazendo aumentar a esperança no pavilhão entre os portu-



Apesar de ter ganho, Nafarros ficou pelo caminho

gueses. Todavia, a formação francesa reagiu de imediato e beneficiando das bolas paradas, chegaria ao empate com Sandra Drouhet também a bisar. Só quando faltavam cerca de dois minutos e meio para acabar, é que Sandra Silva concluiu à boca da baliza uma assistência de Tânia Freire fazendo o 3-2 que embora insuficiente para passar a eliminatória, acabou por ser um prémio justo, sobretudo

pelo empenho colocado em rinque. Uma palavra para a excelente arbitragem da juíza espanhola, Maria Teresa Martinez, uma internacional que demonstrou de facto um grande nível, embora no final fosse bastante complacente com a má educação das francesas em especial a internacional francesa, Sandra Drouhet, a mais provocadora no final, incendiando ainda mais os ânimos. ■ Ventura Saraiva

“Estou rendido às minhas jogadoras”

No final, Filipe Dias, treinador da União Desportiva e Cultural de Nafarros, estava satisfeito com o desempenho da equipa embora tivesse ficado pelo caminho da competição. “Esta eliminatória começou mal em França, e com os quatro golos de desvantagem sabíamos que iria ser muito difícil. O nosso objectivo era não sofrer golos na primeira parte, o que conseguimos. Na segunda parte, com o 2-0, deu para acreditar, mas a equipa francesa teve o seu mérito, sobretudo nos lances de bola parada”, justificou o técnico para dar os parabéns à equipa. “Estou rendido às minhas jogadoras pelo excelente jogo que fizeram, até porque foi a primeira experiência internacional, e tendo em conta que são todas amadoras. Parabéns a todas, assim como ao público que nos apoiou sempre”, disse.

Síntese

1.º de Dezembro conquista Taça

Um “póquer” da internacional Carla Couto (dois golos em cada tempo de jogo), fez o destaque na vitória (6-0) da União 1.º de Dezembro na final da Taça de Portugal frente ao Boavista Futebol Clube realizada na tarde de sábado, dia 10, no Estádio Nacional. Lara Santos e Xana marcaram os restantes golos, ambos na própria baliza, para a turma campeã nacional que assim conquista o 5.º troféu da sua história. Esta foi a primeira vez que a competição teve a sua final no Jamor, perante uma moldura humana a rondar os quatro milhares de espectadores. A primeira-dama Maria Cavaco Silva associou-se à festa e fez a entrega do troféu à capitã da equipa Carla Cristina que se despediu dos relvados.

Rectificação

Na edição n.º 3, e sobre a reportagem da “II Corrida Solidária” recebemos dos promotores um pedido de rectificação sobre o conteúdo divulgado e que transcrevemos na íntegra.

1 - A organização coube à Creche Jardim Infantil o “Caracol”, com o apoio do Ginásio Clube de Queluz e Junta de Freguesia de Queluz.

2 - A nível nacional a iniciativa teve lugar pela segunda vez, pois em 2009 já se realizara. Sendo esta a primeira participação da Creche Jardim Infantil o “Caracol”, inserida no quadro de solidariedade promovido pela Instituição, houve lugar a trabalhos realizados pelas educadoras e crianças que conjuntamente com os familiares contribuíram com um donativo para esta causa.

Atletismo em São Pedro de Penaferrim

A Junta de Freguesia de Sintra realiza dia 24 de Abril, pelas 15 horas, o II Grande Prémio de Atletismo de São Pedro de Penaferrim, integrado no projecto “Sintra a Correr”

PUB



A FUNERÁRIA

São João das Lampas

QUINTINO E MORAIS

ATENDIMENTO PERMANENTE

219 618 594 / 96 56 57 671

BREVEMENTE
NOVAS INSTALAÇÕES
NA TERRUGEM

SEDE
R. Oliveira, 1, Aldeia Galega
S. João das Lampas - Sintra
Telf. 219 618 594

Filial Mucifal / Colares
R. Visconde d'Asseca, 25
Mucifal / Colares
Telf. 219 282 395

Filial Mem Martins
R. do Moinho de Fanares, 10
Mem Martins
Telf. 219 214 340

www.funerariaquintinoemoraes.pt • Email: info@funerariaquintinoemoraes.pt

PUB

César Nunes Jacinto

Reparação de Automóveis








Mecânica

Electricidade

Revisão / Inspeção

Bairro da Boa Vista, Pav. A
Algueirão Velho - 2725-034 Mem Martins
T.21 921 25 87



Rui Lopes lança-se num novo desafio no todo-o-terreno



Novo camião da equipa fornece melhores condições logísticas

4x4. A dupla Rui Lopes e Luís Fonseca, aos comandos de uma pick-up Mazda BT 50, é a aposta do Team Solar do Bitoque para a participação no Desafio Elf/Mazda 2010, o único troféu monomarca para a actual temporada de todo o terreno.

O piloto e responsável da cadeia de restaurantes O Solar do Bitoque apresentou o seu projecto no restaurante de Mafra, onde a equipa expôs a pick-up Mazda BT 50 de competição, um camião multiusos de assistência e a viatura 4X4 de assistência rápida.

“O nosso objectivo é terminar as cinco corridas que vamos fazer este ano do Desafio ELF/Mazda, três das quais estão integradas no calendário internacional”, explica Luís Lopes.

Na prova portuguesa da

taça do mundo, a equipa está “a equacionar fazer as cinco etapas de Marrocos, embora o Desafio ELF/Mazda seja só disputado nas três etapas portuguesas”.

“A equipa está preparada para este projecto de forte componente logística e, nesse sentido, preparámos um camião que, para além de servir de oficina, nos permite transportar o carro e está ainda equipado com cozinha, sala de refeições, dois quartos com seis camas, casas-de-banho e duchas, o que nos permite estar totalmente independentes”, salienta o piloto Rui Lopes.

A próxima participação do Team Solar do Bitoque será no Ervideira Rally TT, prova que se realiza em Reguengos de Monsaraz entre 17 e 18 de Abril, seguindo-se o Rali TT Estoril-Portimão-Marrakech, que se disputa entre 5 e 13 de Junho. ■



Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Agualva - Cacém



QUADRO CLÍNICO

ESPECIALIDADES	2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA	6ª FEIRA	SÁBADO
CLÍNICA GERAL	11h - Dr. Caetano	17h30 - Dr. Caetano				10h - Dr. Caetano
ESTOMATOLOGIA	9h - Dra. Vera 14h - Dr. João Tadeia	9h - Dr. Márcio 14h - Dra. Vera	9h30 - Dr. Óscar 14h - Dra. Ana Pinto 17h - Dr. Bernardo	9h - Dr. Márcio 14h - Dr. Márcio	9h30 - Dra. Vera 14h - Dra. Ana Pinto 17h - Dr. Bernardo	9h30 - Dra. Vera 14h - Dr. Bernardo
PEDIATRIA	10h - Dr. Caetano		10h - Dr. Caetano			10h - Dr. Caetano
GINECOLOGIA		10h30 - Dra. Mª João		14h30 - Dra. Mª João		
DERMATOLOGIA		16h30 - Dr. Pedro Ponte				
PSICOLOGIA	18h - Dr. Rui			16h30 - Dra. Tânia	16h30 - Dra. Tânia	
OFTALMOLOGIA	18h - Dr. Américo		14h30 - Dr. Américo		18h - Dr. Américo	
OTORRINO				10h30 - Dr. Haula		
PROTEISCO		10h - Carlos Roque		17h - Carlos Roque		
ORTOPEDIA			15h30 - Dra. Mª Socorro			
UROLOGIA	12h - Dr. António			12h - Dr. António		
OSTEOPATIA	10h - Dr. Guimarães				10h - Dr. Guimarães	10h - Dr. Guimarães

Horário 2ª a 6ª das 9h às 20h
da Secretaria Sáb. das 8h às 18h30

(nos 2 primeiros Sábados de cada mês)

Piscina
Hidroginástica
Natação para bebés
Natação para Adultos



Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Agualva - Cacém
Largo da República, nº1
2735-169 Agualva

Os serviços de enfermagem têm o seguinte horário: de 2ª a Sáb. das 9h às 20h | Tel: 219 149 072 | Tel. 219 149 072 | Fax: 219 135 971

Tribuna

Reflexões sobre a Paisagem Cultural de Sintra

Na área do património cultural (1) o ICOMOS (Conselho Internacional dos Monumentos e dos Sítios) é a entidade consultora da Comissão do Património Mundial da UNESCO. Elegeu o dia 18 de Abril para celebrar os Monumentos e Sítios, escolhendo para cada ano um tema. Em 2010 propôs que o tema fosse, a par do património rural, as Paisagens Culturais, conceito adoptado em 1993, que estende o de sítio a maiores territórios “resultantes de trabalho combinado da natureza e do homem”. Na Europa, a primeira aplicação deste conceito foi em Portugal quando, em 1995, a UNESCO declarou a Paisagem Cultural de Sintra - Património da Humanidade. Em resposta às preocupações com a preservação deste património, foi criada, em 2000 (DL215/2000, de 2 de Setembro) a sociedade de capitais exclusivamente públicos Parques de Sintra, Monte da Lua, S.A. (PSML), com vista a reunir as instituições com responsabilidade na salvaguarda e valorização da zona. Os accionistas são hoje (2) o Ministério do Ambiente e Ordenamento do Território, através do Instituto para a Conservação da Natureza e Biodiversidade (com 36%



do capital), o Ministério da Cultura, através do Instituto dos Museus e Conservação (34%), o Turismo de Portugal (15%) e a Câmara Municipal de Sintra (15%). A empresa foi também encarregada da gestão da maioria das propriedades do Estado na zona, as quais ocupam cerca de 40% da área classificada e incluem as principais atracções turísticas: os Parques e Palácios da Pena e de Monserrate, o Castelo dos Mouros e o Convento dos Capuchos. Em 2009, as visitas a estas propriedades cresceram,

“*Recuperar, conservar e divulgar as propriedades públicas que a PSML gere representa uma grande responsabilidade, não só face aos que, de todo o mundo nos visitam, como em termos da economia local que sustentam.***”**

apesar da crise económica, quase atingindo as 900 mil, comprovando o valor da Paisagem Cultural e o seu significado económico para Sintra e para a região de Lisboa. Uma primeira reflexão é que recuperar, conservar e divulgar as propriedades públicas que a PSML gere representa uma grande responsabilidade, não só face aos que, de todo o mundo nos visitam, como em termos da economia local que sustentam. Ora a PSML depende exclusivamente, quer para o seu funcionamento quer para

os investimentos necessários, das receitas provenientes das entradas, das cafetarias, das lojas e dos alugueres de espaços, o que equivale a dizer que são os visitantes que asseguram a sustentação da Paisagem Cultural de Sintra. E que, portanto, sem o “cenário” de qualidade que atrai esses visitantes, todas as actividades económicas que dele dependem seriam impossíveis. Como transmitir aos agentes cujos negócios dependem das condições de acesso, visita e adequada fruição do património que a PSML assegura a mensagem de que precisamos de ter o seu apoio, é uma questão que considero estratégica. Outra reflexão sobre o futuro da Paisagem Cultural de Sintra prende-se com a preservação dos valores que encerra e estiveram na origem da sua inclusão no Património da Humanidade. Não tenho hoje qualquer dúvida de que os maiores riscos que corre são: os incêndios; e voltar a uma gestão não sustentada. Quanto aos incêndios, a principal preocupação tem sido com a redução da carga combustível na zona, razão pela qual desenvolveu um programa de limpezas florestais com erradicação de espécies invasoras o

PUB

Loja de Beleza

Cabelo e Couro Cabeludo

Dra. Fátima

Pintura	20 a 40€
Corte todo o tipo	5 a 10€
Permanente	30 a 60€
Nuances	25 a 50€
Madeixas	20 a 60€
Mise Rolos	5 a 10€
Brushing	8 a 15€
Desfriso	15 a 35€
Escova Progressiva	40 a 90€
Marroquina	30 a 60€
Escova de Chocolate	20 a 40€
Traf. de Couro Cabeludo ...	25 a 50€
Tratamento de Cabelo	15 a 40€
Todo o tipo de Tranças	10 a 100€
Extensões todo o tipo	30 a 100€
Curly	30€
Manicure e Pedicure	

Penteados de Noivas

PROMOÇÃO DE VERÃO
Ligue, estou ao pé de sua casa

968 814 731

Venda de Cosméticos

Salão Unissexo

Jokebeck 969 597 708

R. Direita de Massamá, 95 Loja 1 - Massamá (ao lado do banco millennium)

qual, entre 2006 e 2009, cobriu todos os 360ha geridos pela empresa. Foi um trabalho profundo, tecnicamente difícil e que, sem o apoio do Programa Operacional do Ambiente, não teria sido possível. Todos os que visitam Sintra reconhecem a importância das beneficiações resultantes.

Porém, se as propriedades anexas não forem também tratadas, este esforço seria inútil, pelo que procurámos identificar os principais focos de risco de incêndio na vizinhança e, em 2009, foi possível adquirir três propriedades contíguas às do Estado na zona classificada (1,9, 4,3 e 43ha), as quais serão idênticamente tratadas. Acresce que estas aquisições dão continuidade ao património público na área da Paisagem Cultural, o qual vai hoje desde o Castelo dos Mouros até Monserrate.

Mas a pior situação encontra-se na designada Tapada do Saldanha, situada na falda sul da serra (na Zona de Protecção da Paisagem Cultural), mais seca e onde ocorreram os mais significativos incêndios, talvez porque, nos anos 70, foi dividida em dezenas de lotes, hoje na quase totalidade abandonados, infestados e degradados. Estamos também a desenvolver esforços para inverter esta situação, adquirindo para o património público os lotes que, em adequadas condições, os respectivos proprietários nos queiram vender. Espero que esta

“**A pior situação encontra-se na designada Tapada do Saldanha, situada na falda sul da serra, na Zona de Protecção da Paisagem Cultural**

iniciativa permitira transformar esta zona, que é de risco, numa verdadeira zona de protecção da Paisagem Cultural.

Quanto ao modelo de gestão da PSML e à sua capacidade para cumprir a missão que lhe foi confiada, preocupamo-nos com a questão da estabilidade da empresa e a sua capacidade para captar e gerir recursos. Criada com grande visão e vontade políticas, foi testada por dificuldades económicas graves, felizmente superadas pelos accionistas, mas permanece um modelo de gestão do património público cujos méritos não foram suficientemente estudados e, por isso, não tem outros exemplos comparáveis no panorama português. Parece-me inquestionável que o modelo só vingou porque a sua economia está resguardada das oscilações dos orçamentos do Estado, tendo que se limitar às receitas que angaria e de que tem que prestar

contas. Mas não pode manter-se isolada dos apoios públicos directos, pois gere património classificado, cuja responsabilidade é de todos os contribuintes e não só dos visitantes. Creio que é com reflexões deste tipo que devemos responder ao desafio do ICOMOS no Dia Internacional dos Monumentos e dos Sítios, mas devo sublinhar que não traduzem dúvidas sobre a viabilidade da empresa, desde que consiga manter um corpo de colaboradores jovem, competente e entusiasmado como o que a PSML conseguiu atrair. Por fim lembraria a todos, e aos sintenses em particular, que a Paisagem Cultural de Sintra se encontra entre as finalistas do concurso para eleição das 7 Maravilhas Naturais de Portugal. Quem aprecia este património único deve votar. Em www.parquesdesintra.pt encontra mais informação sobre como o fazer.

António Lamas
Presidente do Conselho de Administração da Parques de Sintra, Monte da Lua SA

(1) Juntamente com a IUCN (União Mundial para a Conservação), para a área do património natural, e o ICCROM (Centro Internacional para o Estudo da Preservação e Conservação dos Bens Culturais)

(2) Reestruturada em 2007 (DL292/2007, de 21 de Agosto)

Blogosfera

Sintra, Acerca de, 5 de Abril

“Tal como somos forçados a recordar cada vez que passamos na Calçada da Pena, foi aberto um parque de estacionamento na Tapada do Inhaca, à custa de corte de vegetação e de compactação de terrenos. Ao longo deste Inverno chuvoso, para nosso gáudio, o solo nu transformou-se num lamaçal intransponível, o acesso de veículos foi cortado e, por uns meses, pareceu que o antigo bosque poderia regressar. Entretanto, a chegada da Primavera começa a afogar de novo a Serra em trânsito e nada leva a crer que a nossa Câmara Municipal dê conta de que tem alguma coisa a ver com o assunto. A Parques de Sintra, por seu lado, sempre velando pelo bem-estar dos pagadores de bilhetes de entrada, decidiu voltar ao seu estacionamento inutilizado, munida de máquinas, rolos compressores e grandes telas brancas. Nos últimos dias têm-se atarefado a esmagar um pouco mais as raízes das árvores que sobrevivem, com o simpático intento de proporcionar um piso agradável aos pneus delicados dos visitantes automobilizados.”

[HTTP://SINTRACERCA.BLOGSPOT.COM/](http://SINTRACERCA.BLOGSPOT.COM/)

PUB

VALE

40% DESCONTO

Lentes Graduadas
e Armações

30% DESCONTO

Óculos de Sol

20% DESCONTO

Lentes Contacto

Até 15 de Maio de 2010
na entrega deste cupão
(não acumulável
com outras promoções)

DOUTOR DOS ÓCULOS

OFERTA

para os MELHORES CLIENTES

. na compra de Lentes para Longe ou Progressivas

OFERTA de Lentes de Sol com a mesma graduação

(válido até 30 de Setembro Índice 1.5 s/ trat.)

CAMPANHA VITALÍCIA

Atendimento, Qualidade, Preço,
Profissionalismo,
SOMOS ÚNICOS, NÃO SOMOS A FÁBRICA

A nossa PREOCUPAÇÃO
é a SATISFAÇÃO do cliente



Rua Anta da Agualva, 9 C - Agualva Cacém

21 243 28 96 | 96 045 64 45

CONTRA A CORRUPÇÃO, MELHOR INFORMAÇÃO

As afirmações de Fernando Seara – à margem do Congresso da ANMP realizado em Dezembro – rejeitando a generalização da “corrupção” às autarquias e alargando-a a outros níveis do Estado, não eliminaram a expectativa sobre as medidas que iria tomar contra a corrupção no Poder Local.

Mais de 8 anos a “estar de presidente”, terão ajudado Fernando Seara a conhecer o tema sem se ficar pelas palavras. Assim, por Recomendação do Conselho de Prevenção da Corrupção (CPC), constituiu em 23 de Setembro um Grupo de Trabalho (GT) para elaborar os Planos de Gestão de Riscos de Corrupção e Infracções Conexas.

Claro que, após a tomada de posse no novo mandato, a primeira Proposta (1-P/2009) envolveu o “pacote” da Delegação de Competências, aprovado pela sua dedicada maioria, concedendo-lhe poderes quase absolutos em áreas tão sensíveis como obras de edificação, de Urbanização e operações de loteamento.

Os Planos elaborados pelo Grupo de Trabalho, envolvendo a Câmara Municipal de Sintra e outras empresas com capitais municipais, viriam a ser agendados para a Sessão de 13 de

Janeiro de 2010, conforme a Proposta 2-P/2010 da Presidência.

Ficaram a conhecer-se os diversos Planos apresentados pelo GT, que representam um valioso trabalho para o conhecimento da Estrutura. Todavia, entre os objectivos e a diversidade das respostas obtidas, ressaltam dúvidas sobre o entendimento dos Questionários por parte de alguns Departamentos. Vejamos então.

Ao nível da CMS, através de 60 Quadros, identificam-se cerca de 159 Riscos de corrupção. No entanto, nas respostas à sua frequência, 51 são pura e simplesmente classificados como inexistentes. Assim sendo, então, parece justificar-se alguma clarificação. Seguidamente, temos à volta de 5 praticamente inexistentes, 9 muito frequentes, 44 pouco frequentes, 2 constantes, 16 frequentes, 2 de risco moderado, 2 de risco fraco, 6 não se tem verificado e 22 sem indicação.

As dificuldades sentidas pelo Grupo de Trabalho/Equipa de Missão estão bem patentes na Informação prestada ao Presidente da Câmara, referindo-lhe a “(...) resistência em relação à elaboração dos mesmos, por parte das Unidades Orgânicas” e que “foram sentidas graves anomalias no equipamento informático (...) o

que não permitiu a apresentação homogénea do Plano da Câmara Municipal”.

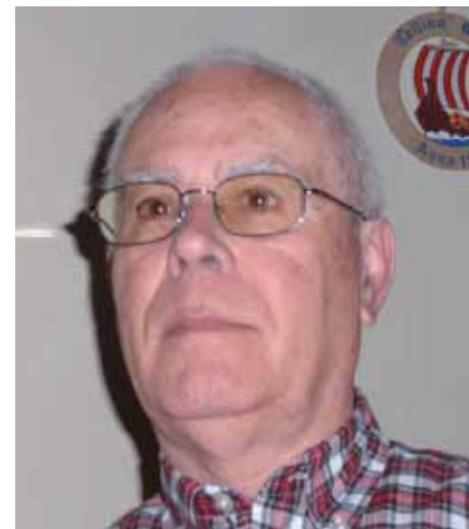
Apesar deste quadro, nem a Presidência propôs ou o Grupo de Trabalho sugeriu, a constituição de uma Unidade Orgânica, autónoma, exclusivamente vocacionada para actuar em casos ou suspeitas de corrupção, actuando em situações internas e externas com garantia de confidencialidade das fontes.

E, como uma das formas mais eficazes de combate à corrupção, se prende com a melhor informação e acesso dos cidadãos, tudo induz a que se ficou na mesma.

Risco de corrupção? Que ideia! Continuaremos, por exemplo, a ver aparecer antenas de telecomunicações, iniciarem-se muitas construções sem ter sido afixado no local o Aviso da entrega do Projecto, a reclamar e a aguardar meses por respostas que não chegam, mas isso não indiciará corrupção.

Fernando Seara, está de Presidente. E nós? Pois, nós estamos de Sintra...

Fernando Castelo



“*Como uma das formas mais eficazes de combate à corrupção, se prende com a melhor informação e acesso dos cidadãos, tudo induz a que se ficou na mesma.*

Música

A viagem dos Pontos Negros a partir de uma cave em Queluz



Os Pontos Negros são quatro jovens rapazes de Queluz, praticantes de Roque Enrole (como se diz na gíria desta gente) à antiga e parte íntima da família da editora Flor Caveira. Editaram até ver dois álbuns de originais, embora só o segundo, “Magnífico Material Inútil”, tenha merecido verdadeira atenção mediática. Preparam, neste momento, um novo disco – gravado não na cave da Igreja Baptista de Queluz,

como nos primeiros tempos, mas nos portentosos estúdios de Pedro Abrunhosa.

“Magnífico Material Inútil”, editado em 2008, não foi o primeiro álbum d’ Os Pontos Negros mas consistiu, resultado de uma edição numa multinacional – a Universal –, no seu primeiro grande momento de divulgação mediática.

As primeiras canções dos Pontos

Negros foram paridas em 2005. Por essa altura surgiram as primeiras ideias que vieram a ter concretização num primeiro álbum e num EP editados de forma independente pela cada vez mais importante Flor Caveira, editora da responsabilidade de Tiago Guillul. A fórmula é simples: bateria (David Pires), teclas (Silas Ferreira), e dois guitarristas/vocalistas (Filipe Sousa e Jónatas Pires) que cresceram a ouvir rock, não só o que

chega de fora mas também a produção lusa de décadas recentes. GNR e Heróis do Mar, por exemplo, são - mais que influências sonoras – referências para Os Pontos Negros pela presença no mercado discográfico português, pelo carisma, o ter algo para dizer ao público.

Samuel Úria, músico e produtor figura de proa da Flor Caveira, escreveu assim sobre Os Pontos Negros: “Não se sabe ao certo o que contem a água canalizada da linha Sintra, que mutações terríveis são essas nos juvenzinhos expostos ao Locus Horrendus suburbano. Mas em 2005 a ‘cena de Queluz’ pariu o seu derradeiro colosso”.

Os Pontos Negros gravaram o novo álbum (ainda sem título) nos estúdios Boom, de Pedro Abrunhosa, com o produtor Jorge Cruz, músico dos Diabo na Cruz. Longe vão os tempos das gravações na cave de Queluz, cidade de nascença, cidade de encantos, de “um belo palácio”, dos “pastéis de nata da [pastelaria] Marianita e da imperial barata das 19h às 21h na ‘Paragem’”. Fica feito o roteiro Roque Enrole de Queluz.

Pedro Primo Figueiredo

Discoteca Open Mind abriu portas em Pêro Pinheiro



A relações públicas, Anastasia Krasnoperova, garante que o conceito da Open Mind passa pelo “glamour” de vestir para impressionar, de forma a criar um espaço de festa, alegria, magia e verdadeira diversão. Pensada para todas as gerações, a Open Mind pretende captar o público pela forma como são recebidos. “No fundo por toda uma envolvimento que é criada pela equipa e que leva qualquer um a sentir-se parte integrante, não de uma noite só, mas de todas e cada uma como se fosse a última”, garante. A ideia de criar o espaço surgiu do facto de o concelho “ter muita população e ter falta de espaços de diversão”. Os responsáveis pretendem que “as pessoas aproveitem o espaço para se divertir, relaxar, e no fundo aproveitar o momento da mais pura diversão”. Durante a semana, de dia este espaço trabalha como café e restaurante, e à noite como bar até às 2h. As quintas-feiras são dedicadas ao karaoke e a empresa está ainda a estudar um dia para a realização de bailes. Sextas e Sábados são noites de discoteca, das 22h às 4h, com festas temáticas. Com o slogan “dress to impress”, Anastasia aproveita para “informar que o bom gosto do vestuário é importante para a sua vida no espaço. Vista-se com espírito, vista-se com glamour e venha com uma mente aberta”.

A Open Mind é a nova discoteca de Sintra. Inaugurada a 9 de Abril, este espaço em Pêro Pinheiro contou com a presença de 220 convidados. A discoteca tem capacidade para 400 pessoas e promete ser um local de lazer e diversão nas noites de Sintra, sempre com uma mente aberta. A inauguração contou o som do DJ Eman, a animação com coyote girls, um show de flair e cocktails especiais. Pela noite dentro os convidados divertiram-se, dançaram e assinalaram o início de actividade da Open mind com bolo e champagne.

PUB

Open Mind
Pastelaria / Restaurante
Comida Caseira

Mentis
(Prato + Bebida + Café)
5€

Happy Hour
(17h às 19h)
Imperial e Bolos
0,50€

Café + Bebe
1€

www.openmind.pt
Horário: das 7h às 20h
Av. Lapias, nº714 R/C | Tel. 21 608 13 54 | geral@openmind.pt

Protocolos permitem à Seventh House vender imóveis mais baratos



A Seventh House é uma Imobiliária situada no Cacém, no centro da cidade, frente ao Centro Comercial Satélite e a poucos metros da estação de comboios. Constituída em 2001, segundo o proprietário, Américo Vicente, “consegui o reconhecimento e estima dos clientes graças ao profissionalismo, seriedade e competência” dos colaboradores. O responsável adianta que a experiência acumulada e as boas relações que mantém com bancos e instituições financeiras tem permitido encontrar as melhores soluções de financiamento para a concretização dos

negócios em que está envolvida. Por outro lado, proporciona uma “excelente” visibilidade dos imóveis em venda, utilizando “as melhores ferramentas de publicidade”, com destaque para vários sites da internet, tais como ‘Casa Sapo’, ‘Lardocelar’, ‘BPI-expresso’ e outros. Segundo Américo Vicente, a empresa está a apostar também na venda de imóveis provenientes das instituições bancárias, o que vai permitir que estes “apresentem preços mais atractivos e com mais vantagens para os clientes”. Estas vantagens passam pelo facto dos financiamentos destes imóveis estarem garantidos até 100% do respectivo valor de venda, proporcionando que os compradores não tenham de despendar capitais próprios para a sua aquisição e despesas inerentes. Sensibilizada por este facto, a empresa está a prestar especial atenção às oportunidades decorrentes destes protocolos, pelo que vai disponibilizar um “link” no seu site www.seventh-house.com através do qual os clientes terão acesso directo a este tipo de imóveis. A Seventh House apresenta um forte empenho no sentido de ultrapassar os problemas existentes no sector imobiliário através de soluções inovadoras, assegura Américo Vicente.

PUB

Seventh House
Sociedade de Mediação Imobiliária Unipessoal, Lda.

Rua Dona Maria II, nº 2 - Loja
2735-293 Cacém
AMI 7549

Tlf: 219147175 - 960362455
www.seventh-house.com

Mais de 1.250 Imóveis

APARTAMENTOS
MORADIAS
ARMAZÉNS
TERRENOS
LOJAS

Nos concelhos de:

SINTRA
AMADORA
OEIRAS
CASCAIS
MAFRA

Farmácias

Serviço Permanente⁽¹⁾/Reforço⁽²⁾

Fonte: ARSLVT

	Algalva-Cacém	Algueirão	Idanha/Massamá/ Monte Abraão	Queluz	Rio de Mouro/Rinchoa/ Fitaes	Sintra	Concelho
Sexta, 16	Campos - 219 180 100 Rico - 214 312 833	Ouessas - 219 207 594 Cristina - 219 214 820	Pinto Leal - 214 387 580	Queluz - 214 365 849	Cargaleiro Lourenço - 219 162 006 Dumas Brousse - 219 160 404	Da Misericórdia - 219 230 391	Abrunheira - 219 111 206 Nave Ribeiro - 219 670 802
Sábado, 17	Caldeira - 219 147 542 Central - 219 140 034	Claro Russo - 219 228 540	Vasconcelos - 214 372 649	André - 214 350 043	Moderna - 219 154 510 Fitaes - 219 167 461	Simões - 219 230 832	Da Terrugem - 219 619 049
Domingo, 18	Mira Sintra - 219 138 290 Garcia - 219 142 181	Flora - 219 214 103	Quinta das Flores - 214 302 064	Azeredo - 214 350 879	Dumas Brousse - 219 160 404 Fitaes - 219 167 461	Crespo - 219 245 320	De Colares - 219 290 088
Segunda, 19	Ascensão Nunes - 214 324 097 Araújo e Sá - 219 140 781	Vitor Manuel - 219 266 280 Químia - 219 210 012	Santos Pinto - 214 374 144 O'Neill Pedrosa - 214 377 205	Correia - 214 350 905	Fitaes - 219 167 461 Dumas Brousse - 219 160 404	Tereza Garcia - 219 106 700	Casal de Cambra - 219 804 193 Praia das Maças - 219 292 021
Terça, 20	Silva Duarte - 219 148 120 Guerra Rico - 219 138 003	Marques Rodrigues - 219 229 045 Rodrigues Rato - 219 212 038	Idanha - 214 328 317 Domus Massamá - 219 259 323	Simões Lopes - 214 350 12	Serra das Minas - 219 165 532 Dumas Brousse - 219 160 404	Valentim - 219 230 456	Fontanelas - 219 289 986 Clotilde Dias - 214 262 568
Quarta, 21	S. F. Xavier - 214 260 615 Rodrigues Garcia - 219 138 052	Tapada das Mercês - 219 169 907 Ouessas - 219 207 594	Domus Massamá - 219 259 323 Portela - 214 377 619	Zeller - 214 350 045	Rio de Mouro - 219 169 200 Fitaes - 219 167 461	Marrazes - 219 230 058	D'Albarraque - 219 154 370 Costa - 219 618 239
Quinta, 22	Rico - 214 312 833 Campos - 219 180 100	Fidalgo - 219 200 876 Claro Russo - 219 228 540	Neves - 214 389 010	Queluz - 214 365 849 Simões Lopes - 214 350 123	Cargaleiro Lourenço - 219 162 006 Fitaes - 219 167 461	Da Misericórdia - 219 230 391	Do Magoito - 219 610 376 Abrunheira - 219 111 206
Sexta, 23	Central - 219 140 034 Caldeira - 219 147 542	Cristina - 219 214 820 Flora - 219 214 103	Portela - 214 377 619 Quinta das Flores - 214 302 064	André - 214 350 043	Moderna - 219 154 510 Dumas Brousse - 219 160 404	Simões - 219 230 832	Da Beloura - 219 245 763 Da Terrugem - 219 619 049
Sábado, 24	Garcia - 219 142 181 Mira Sintra - 219 138 290	Químia - 219 210 012	O'Neill Pedrosa - 214 377 205	Azeredo - 214 350 879	Dumas Brousse - 219 160 404 Fitaes - 219 167 461	Crespo - 219 245 320	Nave Ribeiro - 219 670 802
Domingo, 25	Araújo e Sá - 219 140 781 Rodrigues Garcia - 219 138 052	Rodrigues Rato - 219 212 038	Baião Santos - 214 375 566	Correia - 214 350 905	Fitaes - 219 167 461 Dumas Brousse - 219 160 404	Tereza Garcia - 219 106 700	Almargem - 219 622 835
Segunda, 26	Guerra Rico - 219 138 003 Silva Duarte - 219 148 120	Ouessas - 219 207 594 Vitor Manuel - 219 266 280	Pinto Leal - 214 387 580	Simões Lopes - 214 350 123 André - 214 350 043	Serra das Minas - 219 165 532 Cargaleiro Lourenço - 219 162 006	Valentim - 219 230 456	Clotilde Dias - 214 262 568 De Colares - 219 290 088
Terça, 27	Rodrigues Garcia - 219 138 052 S. F. Xavier - 214 260 615	Claro Russo - 219 228 540 Marques Rodrigues - 219 229 045	Vasconcelos - 214 372 649	Gil - 214 350 117 Azeredo - 214 350 879	Rio de Mouro - 219 169 200 Dumas Brousse - 219 160 404	Marrazes - 219 230 058	Praia das Maças - 219 292 021 Do Magoito - 219 610 376
Quarta, 28	Campos - 219 180 100 Rico - 214 312 833 7	Flora - 219 214 103 Tapada das Mercês - 219 169 907	Quinta das Flores - 214 302 064	Queluz - 214 365 849 Correia - 214 350 905	Cargaleiro Lourenço - 219 162 006 Dumas Brousse - 219 160 404	Da Misericórdia - 219 230 391	Costa - 219 618 239 D'Albarraque - 219 154 370
Quinta, 29	Caldeira - 219 147 542 Central - 219 140 034	Vitor Manuel - 219 266 280 Fidalgo - 219 200 876	Santos Pinto - 214 374 144 Idanha - 214 328 317	André - 214 350 043	Moderna - 219 154 510 Cargaleiro Lourenço - 219 162 006	Simões - 219 230 832	Abrunheira - 219 111 206 Nave Ribeiro - 219 670 802
Sexta, 30	Mira Sintra - 219 138 290 Garcia - 219 142 181	Marques Rodrigues - 219 229 045 Cristina - 219 214 820	Idanha - 214 328 317 Pinto Leal - 214 387 580	Azeredo - 214 350 879	Dumas Brousse - 219 160 404 Cargaleiro Lourenço - 219 162 006	Crespo - 219 245 320	Da Terrugem - 219 619 049 Da Beloura - 219 245 763
Sábado, 1	Ascensão Nunes - 214 324 097 Araújo e Sá - 219 140 781	Tapada das Mercês - 219 169 907	Domus Massamá - 219 259 323	Correia - 214 350 905	Fitaes - 219 167 461 Dumas Brousse - 219 160 404	Tereza Garcia - 219 106 700	De Colares - 219 290 088

Reforço⁽²⁾ Ferreira - 214 310 031 (segunda a sexta) | Pero Pinheiro - 219 270 045 (segunda a sexta) | **Confirme estes dados na Internet na página da Associação Nacional de Farmácias: <http://www.anf.pt/>**

(1) Os serviços Permanentes funcionam desde a hora de encerramento normal da farmácia até às 9 horas do dia seguinte.
(2) Os serviços de Reforço funcionam desde a hora de encerramento normal até às 22 horas do mesmo dia.

PUB

DOR FANTASMA

26 ABRIL a 2 MAIO [21.30h]
CASA CONVENIENTE [Lisboa]

bilhetes 5 € [preço único]
à venda no local e nas Estações de Correio ou em www.ctt.pt

teatromosca
Tel. 91 461 69 49 | 96 340 32 55
teatromosca@gmail.com | teatromosca@hotmail.com
<http://teatromosca.com.sapo.pt>

Classificados Emprego

Oferece-se para trabalho doméstico, limpeza de escadas, escritório, todo o género de LIMPEZAS! Com experiência e referências. Contactos: Patrícia Ribeiro 968387481/968091869.

PROCURAMOS pessoas empreendedoras para desenvolvimento de projecto de telecomunicações e energias. Lucros aliciantes! Contacte Paulo Silva: 963864612/912845540 ou espring.portugal@gmail.com.

Viaturas

VENDO. Audi A4 1.9 TDI 11/2002. Gasóleo, cor cinza golfinho, equipamento completo. 1 dono. Preço: 15280 euros. Tel:919875600 (até 12 de Junho).

Diversos

Fazem-se TECTOS e divisórias em pladur com ou sem isolamento e estuques. Tradicionais ou projectados. Orçamentos grátis. Contacto: Almeida, 961878031.

Vendo SELOS novos e usados. Portugal Continental, séries novas desde 1974. Outros, novos e usados com datas anteriores. Ex-colónias, novos e usados. Contacto: Francisco, 917311508.

TÉCNICO DE PIANOS. Ajustagens e reparações. Formado pela Steinway & Sons-Hamburgo. Contacto: 96 80 600 96

Fazem-se todo o tipo de REMODELAÇÕES. Pladur, Pintura, Pedreiro, Electricista e muito mais. Orçamentos Grátis. Contactos: mail.capotenelson_80@sapo.pt. Tel 962924631.

Classificados Gratuitos!
Envie texto até 300 caracteres (espaços incluídos) para o email geral@correiodesintra.net.

Sudoku

FÁCIL

3			8		7		9	
	1	7	2					
4		8			6			
7	4		5				1	2
	2		7	6	9		4	
8	3				1		5	6
			6			5		7
					2	8	3	
	7		9		5			1

Puzzle by websudoku.com

MÉDIO

9				1	6		4	
2	4				7			
	7	1		2				6
		2		9		4		3
			1		2			
3	9		4		2			
6				8		3	2	
			4				6	1
	8		2	6				5

Puzzle by websudoku.com

soluções

3			8		7		9	
	1	7	2					
4		8			6			
7	4		5				1	2
	2		7	6	9		4	
8	3				1		5	6
			6			5		7
					2	8	3	
	7		9		5			1

Agenda

16 e 17 de Abril
Peace Revolution ao vivo na Casa de Teatro de Sintra

Os Peace Revolution apresentem ao vivo o novo álbum "Another Life", segundo álbum da banda, que explora sonoridades mais electrónicas. A edição é de autor, sem compromissos, e leva-nos numa viagem musical cheia de novas cores. "Fresco, envolvente, místico e por vezes poderoso, as músicas ao vivo ganham uma dimensão para além do registo gravado. É preciso ver e ouvir. O convite está feito. "Another Life" ao vivo e a cores na Casa de Teatro de Sintra. Bilhetes a cinco euros.

17 de Abril



Concertos de Primavera

17 de Abril a 4 de Julho
World Press Cartoon 2010 Sintra Museu de Arte Moderna - Coleção Berardo

17 de Abril e 30 de Outubro
Leal da Câmara - Retrospectiva Sintra Museu de Arte Moderna - Coleção Berardo

Avenida Heliodoro Salgado
Tel. 21 924 81 70
Web: www.berardocollection.com

17 de Abril a 15 de Maio
Exposição das obras seleccionadas e premiadas da XI Edição do Prémio de Pintura e Escultura D. Fernando II/2010

Das 134 obras de arte participantes, foram seleccionadas 41 em pintura e 18 em escultura. No Prémio de Pintura e Escultura D. Fernando II o tema foi livre e puderam concorrer artistas nacionais e estrangeiros, residentes em Portugal, com idades compreendidas entre os 18 e os 35 anos. Esta iniciativa da Câmara Municipal de Sintra pretende contribuir para o desenvolvimento da cultura, dando novas oportunidades aos jovens artistas nacionais.

Quinta Nova da Assunção Belas. Tel. 21 923 69 26/34
Horário: Ter-Sab, 13h00-19h00.
Encerra Dom, Seg e Feriados.

De 22 de Abril a 18 de Maio
Exposição "Redes e Enredos" de Maria José Ferreira Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, Lisboa

O Centro de Cultura e Desporto do Crédito Agrícola Mútuo recebe uma exposição dupla, com fotografias de Margarida Mirão Barroso, de Setúbal, e quadros de Maria José Ferreira, de Sintra. A inauguração decorre dia 22 de Abril pelas 17h30, na Rua Castilho, 233, em Lisboa.

Até 25 de Abril
"As Aventuras de Puck, o Duende", pelo Teatro TapaFuros Quinta da Regaleira

Adaptação da versão de Hélia Correia de "Sonho de uma Noite de Verão", de William Shakespeare. Sinopse: "Sussurram nos verdejantes bosques de luz e sombra seres que não vamos esquecer! Puck, o irrequieto duende dos mil risos, encontrou nova brincadeira: nas casas entretém-se a trocar o lugar às coisas e a deixar de cabeça perdida quem lá mora... e nas florestas... ninguém pode

andar sossegado! A Rainha das Fadas, Titânia, anda zangada com Oberon, o Senhor das Florestas – ninguém sabe como termina esta estória!"

QUINTA DA REGALEIRA
Reservas: 21 910 66 50
Email: regaleira@mail.telepac.pt
Horário: Sábado às 16h e Domingo às 11h. Bilhetes: 7 euros.

De 26 de Abril a 2 de Maio
DOR FANTASMA, na Casa Conveniente, em Lisboa Teatromosca

Depois de ter estreado "Dor Fantasma", com textos de Manuel Bastos e direcção de Mário Trigo, no Porto, no Estúdio Zero, em Novembro do ano passado, depois da apresentação em Sintra, na Casa de Teatro de Sintra, em Janeiro deste ano, o espectáculo é reposto, agora em Lisboa, na Casa Conveniente, em Lisboa (Cais do Os bilhetes custam cinco euros.

Até 30 de Abril
Exposição de Fotografia "Momentos Fotogénicos" Casa da Cultura de Mira Sintra

2 de Maio
I Mostra de Actividades da PAACS, Largo de S. Pedro

Vai a PAACS - Plataforma das Associações e Agentes Culturais de Sintra realizar no dia 2 de Maio, no Largo da Feira de S. Pedro de Penaferrim (Sintra) e com o apoio da Junta de Freguesia local uma mostra de actividades dos diversos grupos integrantes bem como dos demais, individuais ou colectivos que, no espírito dos objectivos da PAACS (ver <http://www.paacs.pt>) se queiram associar. Estará disponível um conjunto de 25 stands (tendas), um palco, sistema de som e ainda um espaço coberto para conferências e conversas na Galeria Real.

Até Junho
"Auto da Barca do Inferno" de Gil Vicente, pelo Espalhafato Produções Palácio Nacional de Sintra

Duas barcas ancoradas na margem de um rio esperam os seus passageiros: as almas daqueles que morreram. Uma das barcas conduz ao Paraíso e é conduzida por um Anjo. A outra leva ao Inferno e é comandada por um Diabo. A este porto imaginário chegam diversos homens e mulheres: julgados pelo merecimento das acções em vida, vão então conhecer o destino que lhes está reservado na sua última viagem. Informações: 21 910 68 48/9.

HORÓSCOPO

Por: Ana Maria (936 199 693) de 15.04 a 30.04

Carneiro: Carta XI A JUSTIÇA

Analise as situações da vida diária, e elimine as que o incomodam. Descubra novas condições para viver em harmonia. As regras devem ser respeitadas. Deslizes tendem a ser penalizados, e assuntos pendentes na Justiça podem finalmente chegar a um final feliz. No amor, seja muito sério e sensato a lidar com sentimentos, não mostre o que não sente. O facto de fazer cedências contrariado não será uma situação duradoura. Profissionalmente, e nos negócios, verifique todos os movimentos económicos de forma a organizar melhor as suas economias.

Touro: Carta XVI A TORRE

Esteja pronto para olhar para si mesmo e para a vida com outros olhos. Tudo o que for destruído ou abalado servirá apenas para revelar o que estava escondido por falsas estruturas. No amor, rompimento dramático de uma relação ou o aviso de que ela deve ser revista. Profissionalmente, projecto abortado. Perdas materiais ou advertência de que o momento é de destruir antes de ser destruído.

Gémeos: Carta IV O IMPERADOR

Terá capacidade de programação e acção, mas não abuse do seu poder. Confie na sua energia e materialize os seus projectos. No amor, se tem decisões a tomar ou escolhas a fazer, este é o momento ideal para isso, mas prepare a forma de as comunicar. Novos interesses ou uma nova união podem surgir. Profissionalmente, você pode mudar de carreira ou receber uma promoção. Bom momento económico, com triunfo em investimentos ou apostas. Boa altura para fazer associações.

Garanguejo: Carta XIII A MORTE

Quinzena de grandes transformações. Esta carta traz uma transformação exterior radical. Esteja pronto para fazer mudanças na sua vida, fechar para sempre uma porta e apostar num futuro melhor, mesmo que tenha que suportar algumas dores e afastamentos. No amor, indica casamentos, nascimentos, enfim, tudo o que transforma profundamente a vida de um indivíduo. Profissionalmente e nos negócios haverá renovações totais ou parciais de ideias ou projectos, ocasionadas por uma profunda mudança no meio.

Leão: Carta VII O CARRO

Esta carta rica em movimentações e energias confirma que irá ultrapassar as dificuldades, e que se encontra no caminho certo; mas está longe do fim do caminho. Irá atingir a sua meta de forma gradual, superando obstáculos. No amor, vai evoluir naturalmente e com estabilidade, mas é possível que haja alguma distância. Vai evoluir profissionalmente e quem sabe, fazer algumas viagens dentro do país. Nos negócios, é importante ser o próprio a tomar as rédeas dos seus investimentos, onde obterá crescimento.

Virgem: Carta II A PAPISA

É preciso aprender a falar docemente com a vida, e ser discreto. Guarde bem os seus segredos e lute pelos seus projectos. Seja independente nas suas decisões. No amor, está amigável mas não afectuoso, e o romantismo será importante para si neste mês. Profissionalmente, situação garantida, poder sobre os acontecimentos e riqueza de ideias na sua sabedoria, adquirida nesta e noutras vidas.

Balança: Carta I O MAGO

É uma quinzena em que pode recomençar tudo ou simplesmente dar um outro rumo à sua vida, usando toda a criatividade que o seu mago interno lhe vai emprestar, em todos os sectores. No amor, abordagem materialista. Tendência para a busca de sensações, do vigor e da qualidade criativa. Profissionalmente, terá muita vitalidade para iniciar um projecto novo. Visualize a sua área ideal de trabalho e monte uma boa estratégia para lá chegar.

Escorpião: Carta IX O EREMITA

Se está a viver uma situação mal resolvida, esta é a quinzena ideal para decidir o que é melhor para si. Aceite a solidão como um presente e não se incomode em não ser compreendido. Aproxime-se de pessoas inteligentes e cultas. No amor, irá alcançar as soluções. Profissionalmente, há segredos a ser descobertos, luz que se fará sobre projectos até agora ocultos. Contribuição luminosa para a resolução de qualquer problema. Os esclarecimentos chegarão de modo espontâneo.

Sagitário: Carta VI OS ENAMORADOS

Os desejos, o amor, assim como todos os sentimentos manifestados fortemente no plano físico. Nada o deixará indiferente, tudo vivido com emoção e profundidade. Algumas viragens na sua vida serão úteis e necessárias. No amor, os relacionamentos tendem a aprofundar-se ou a terminar. É preciso que descubra o que busca. Difícilmente a quinzena acabará da mesma forma que começou. Profissionalmente, tente manter-se atento dado que a influência conjuntural é perturbadora, levando à distração e ao risco de erros ou imperfeição

Capricórnio: Carta XII O ENFORCADO

É importante abandonar velhos padrões de comportamento e aprender a ver as mesmas coisas sob um ângulo diferente. É preciso dar espaço para o fluxo da vida. Deixe de ser controlador, pelo contrário, abandone, abra mão. No amor, falta de clareza, sentimento de perda, indecisão no campo afectivo. Profissionalmente, projectos duvidosos. Impedimento momentâneo de acção. Um assunto iniciado é abandonado e só pode ser resolvido com ajuda.

Aquário: Carta XX O JULGAMENTO

Alegre-se pois este é uma quinzena de colheita. O tempo e o esforço investido serão recompensados com a vitória. Desejo de elevação espiritual e material através das experiências já vividas. Amigos e amores do passado podem retornar agora em novas e positivas situações. No amor, terá uma nova oportunidade para relacionamentos amorosos interrompidos por falta de compreensão mútua. Profissionalmente, estabilidade nos assuntos que já estão encaminhados. Reencontro de pessoas para resolver de forma madura e positiva assuntos pendentes.

Peixes: Carta XV O DIABO

Enfrente os desafios desta quinzena com humor e irreverência. Mantenha os pés firmes no chão. Aja com firmeza para materializar os seus desejos. Poderosa influência sobre os outros. Grande actividade, mas totalmente egoísta e sem preocupações pela justiça ou ética. No amor, uso de força do pensamento para obter o que deseja e atrair bens materiais. Profissionalmente corre o risco de obter sucesso por meios ilegais ou até mesmo violentos.

Open Mind

em Pero Pinheiro



DJ Residente

M.J.

R.P. Nana



6ª e Sábado
Festa de Arromba!

Cocktails Inovadores

5ªs

Karaoke

Abertura de portas 22H

Av. Lapias, nº714 R/C
Tel. 21 608 13 54
geral@openmind.pt

www.openmind.pt

* A gerência reserva-se ao direito de admissão